

Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo

Equipa de autoavaliação

2025/2026



MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

2.º Semestre



ÍNDICE

Relatório de Monitorização e Avaliação (2.º Semestre)

Secção	Conteúdo e Detalhamento de Dados	Pág.
1.	Introdução	5
2.	Educação Pré-Escolar	6
	Dados relativos às respostas dos Formulários (MSAI)	6
	Autoavaliação/Autorregulação	8
	Constrangimentos no processo de ensino/aprendizagem	12
	Tabela Síntese dos Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários)	14
	Apreciação Global do Pré-Escolar	14
3.	1.º Ciclo do Ensino Básico	15
	Dados relativos às respostas dos Formulários	17
	Análise dos Resultados	18
	Desempenho académico, detalhado por escola no 1.º Ciclo e por totais de ciclo.	23
	Conclusões do Cruzamento por Escolas (2.º Semestre)	25
	Análise do volume de negativas	26
	Resultados Globais por Escola (1.º Ciclo — 2.º Semestre)	28
	Conclusão e Triangulação dos Dados da Tabela	29
	Análise SWOT	30
	Retenções – 1.º Ciclo	31
4.	2.º Ciclo do Ensino Básico	32
	Dados relativos ao número de alunos e turma	32
	Análise SWOT	33

Secção	Conteúdo e Detalhamento de Dados	Pág.
	Retenções – 2.ºCiclo	34
5.	3.º Ciclo do Ensino Básico	35
	Dados relativos ao número de alunos e turma	35
	Dados relativos aos formulários (2.º e 3.ºciclos)	36
	Tabela Síntese dos Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários 2.º e 3.º Ciclos)	39
	Análise SWOT	41
	Retenções – 3.ºCiclo	42
6.	Dados relativos à avaliação dos alunos	43
	Análise do Insucesso / Sucesso / Qualidade do Sucesso por Ano / Disciplina - Agrupamento	43
	Análise do volume de negativas por turma	59
7.	Plano de Intervenção Estratégica por Ciclo	61
8.	Planeamento Estratégico: Próximo Ano Letivo (Sugestões)	62
9.	Desvio por Disciplina vs. Metas do Projeto Educativo (PE)	64
10.	Análise Comparativa do Sucesso e Qualidade Pedagógica por Ciclo de Ensino	68
11.	Qualidade do Sucesso por Ciclo (Níveis 4 e 5)	69
12.	Triangulação dos principais indicadores por ciclo de ensino	70
	1.º Ciclo do Ensino Básico	70
	2.º Ciclo do Ensino Básico	70
	3.º Ciclo do Ensino Básico	71
13.	Síntese de Vetores Transversais	72
14.	Relação direta entre a densidade de MSAI (Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão) e os resultados obtidos, dividida por eixos de análise	74
	1. Concentração vs. Taxa de Sucesso	74
	2. O 2.º Ciclo como "Ponto de Rutura"	74

Secção	Conteúdo e Detalhamento de Dados	Pág.
	3. Impacto na Gestão da Sala de Aula	74
	4. Conclusão da Triangulação MSAI/Resultados	75
15.	Comparação de Resultados: Avaliação 1.º Semestre vs. Fim do 2.º Semestre	75
	Análise Crítica dos Desvios	76
16.	Conclusão Estratégica: Balanço do 2.º Semestre (2025/2026)	76
	1. Diagnóstico de Desempenho e Metas	77
	2. Pontos Críticos e Vulnerabilidades	77
	3. Vetores de Ação para o Próximo Ano letivo (Recomendações)	78
	4. Síntese Final	78

1. INTRODUÇÃO

A monitorização dos indicadores académicos e sociais no Agrupamento de Escolas de São Lourenço (AESL) tem como finalidade melhorar o processo educativo e a organização das aprendizagens dos alunos. Esta monitorização possibilita identificar fragilidades e corrigir desvios, de modo a elaborar e implementar, atempadamente, planos de melhoria necessários e de forma contínua.

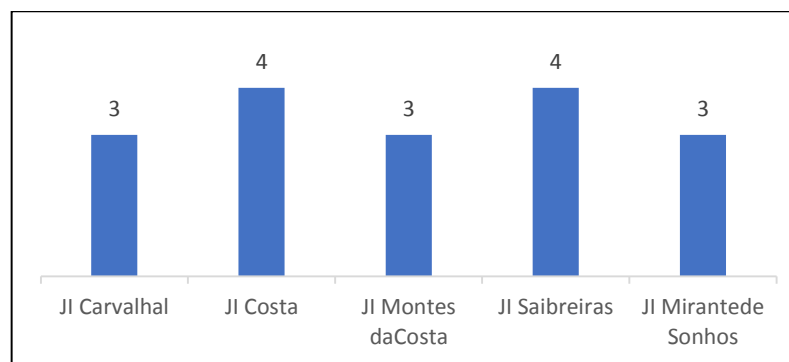
Este relatório pretende apresentar à comunidade escolar e educativa os resultados do desempenho escolar dos alunos no segundo semestre letivo. Pretende, ainda, ser um meio de informação que apresenta como propósito uma reflexão sobre a necessidade de reajustamentos das estratégias previamente definidas que conduzam à melhoria das aprendizagens dos alunos, procurando ser um mecanismo de monitorização, de reflexão e de autorregulação interna.

2.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR¹

Dados relativos ao número de grupos e ao número de grupos / crianças

Número de grupos:



Número de grupos / crianças:

Jardim de Infância	Número de grupos	Número de crianças
JI Carvalhal	3	20
		20
		19
JI Costa	4	19
		20

¹Fonte: Formulários *online* de Monitorização do Ensino e da Aprendizagem (MEA)

		20
		20
JI Montes da Costa	3	19
		20
		20
JI Saibreiras	4	19
		17
		18
		20
JI Mirante de Sonhos	3	20
		20
		20
Totais	17	330

Dados relativos às respostas dos formulários:

Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI) – Crianças abrangidas pelo decreto-lei 54 de 2018	N.º de Respostas	
Turmas com crianças com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI)	17	100%

Universo: 17 grupos/turma, considerando a variável em estudo as respostas, sendo que a variável é o registo do número de crianças com MSAI.

Autoavaliação / Autorregulação da ação da Educadora

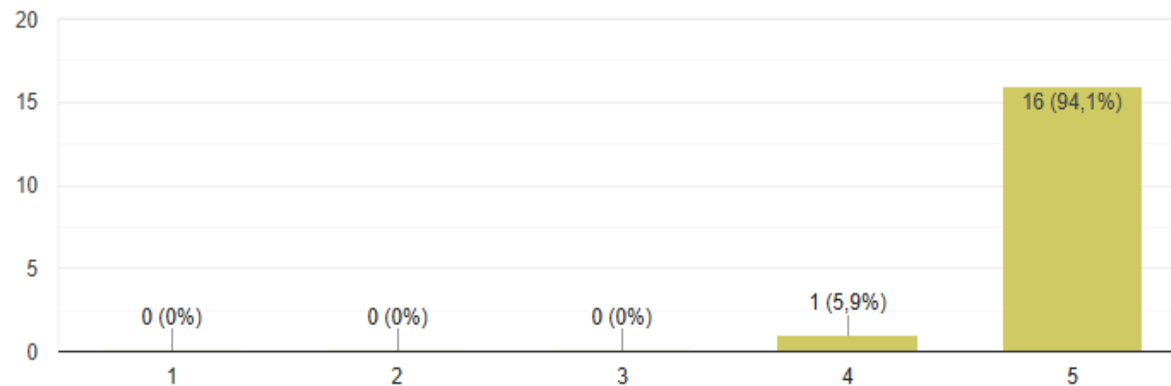
Escala de avaliação:

1-Discordo totalmente; 2-Discordo; 3-Não concordo nem discordo; 4-Concordo; 5-Concordo totalmente.

Questões dos formulários às Educadoras

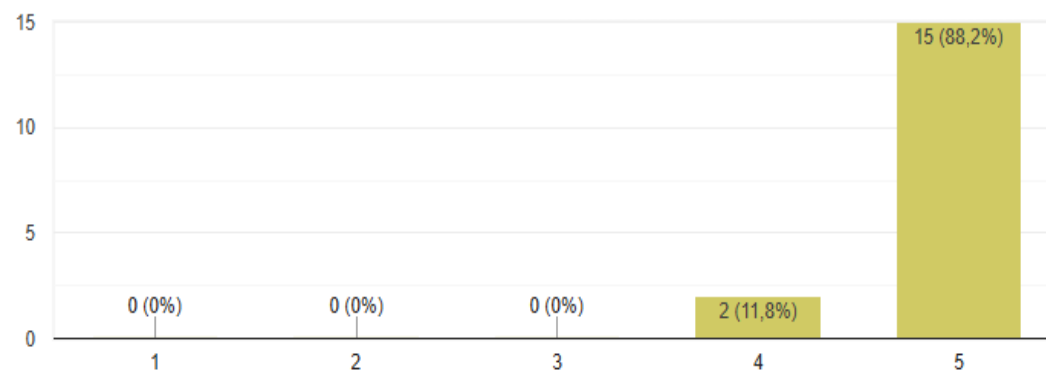
- Desenvolveram-se todos os esforços para que as crianças se sentissem protagonistas da sua aprendizagem?

17 respostas



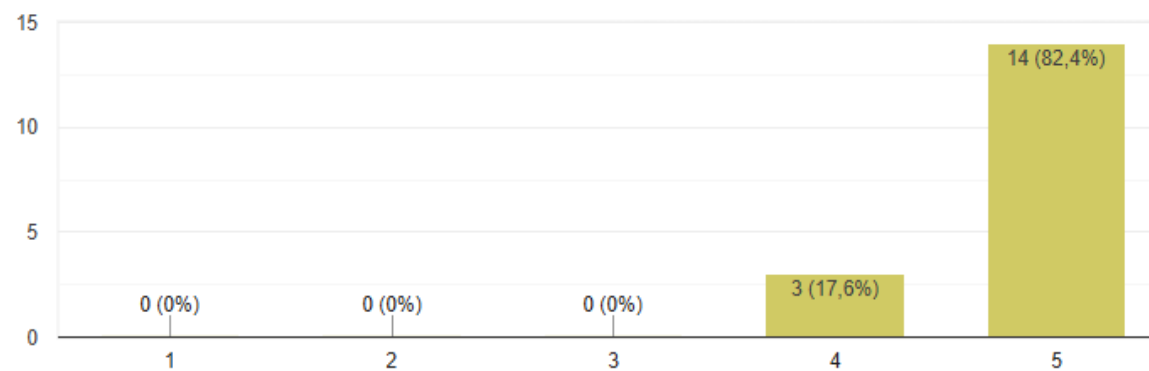
- Foram mobilizados os recursos pedagógicos de forma a diversificar estratégias facilitadoras do processo de aquisição de aprendizagens?

17 respostas



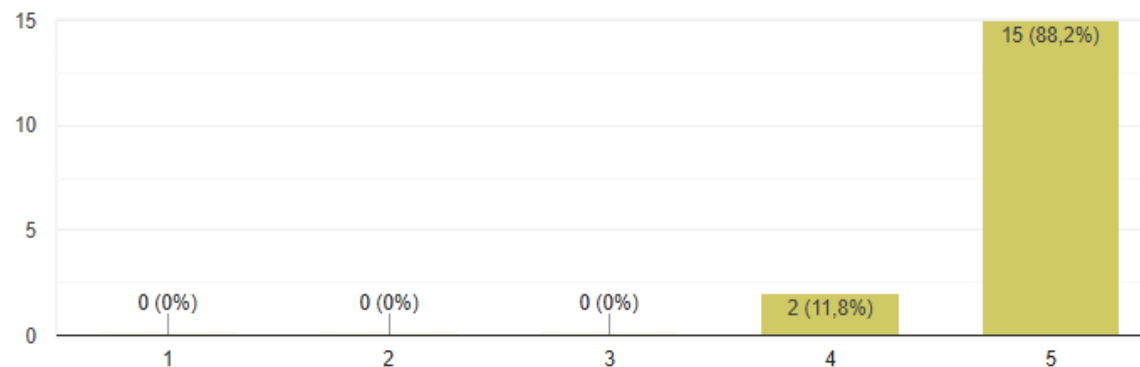
- As oportunidades foram adequadas às necessidades das crianças?

17 respostas



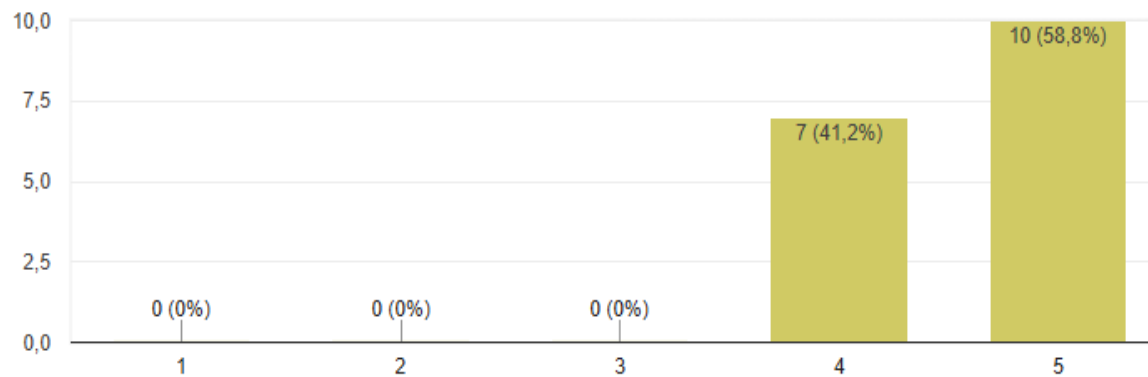
- Foram realizados projetos e/ou atividades que promovem a inclusão de todas as crianças?

17 respostas



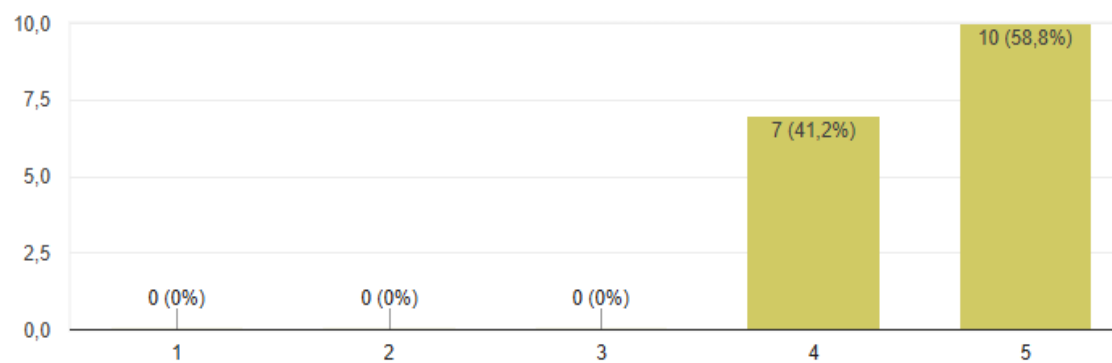
- Foram utilizadas ferramentas digitais no processo ensino-aprendizagem?

17 respostas



- Foram dinamizadas atividades com efeitos positivos na articulação e na construção de uma cultura de agrupamento?

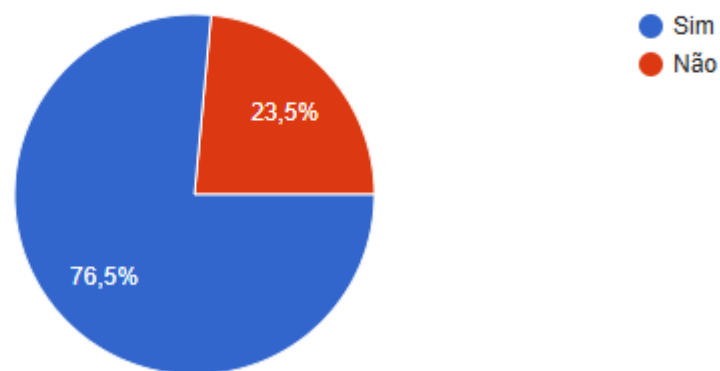
17 respostas



Constrangimentos no processo de ensino/aprendizagem

- Existem constrangimentos no processo de ensino/aprendizagem?

17 respostas



Constrangimentos no processo de ensino/aprendizagem	Nº de Respostas	
Limitação/Insuficiência de recursos humanos disponíveis.	9	64,3%
Limitação/Insuficiência de recursos físicos. Limitação/Insuficiência de recursos humanos disponíveis.	5	35,7%
Outros.	2	16,7%

Universo: 17 grupos/turma (14 respostas), considerando a variável em estudo as respostas, sendo que a variável é o registo de até dois constrangimentos, por docente (representando o grupo/turma).

Análise dos resultados observáveis nos grupos

Dificuldades observadas no âmbito do saber (conhecimentos, atitudes, disposições e saber-fazer)	Nº de Respostas	
Aquisição de conhecimentos	14	82,4%
Aplicação/articulação de conhecimentos	16	94,2%
Capacidade de comunicação – Linguagem expressiva	16	94,2%
Concentração nas tarefas	17	100%
Raciocínio lógico matemático	17	100%

Universo: 330 crianças, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada dificuldade, as respostas registam o número de crianças que as evidenciam.

Dificuldades observadas no âmbito das aprendizagens sociais (Formação Pessoal e Social)	Nº de Respostas	
Responsabilidade (Respeito pelas regras)	15	88,2%
Empenho (Persistência nas tarefas)	16	94,2%
Interações com os pares	14	82,4%
Autonomia na realização das tarefas	15	88,2%

Universo: 330 crianças, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada dificuldade, as respostas registam o número de crianças que as evidenciam.

Propostas para a melhoria nas aprendizagens das crianças com maiores dificuldades	Nº de Respostas	
Promover o envolvimento das famílias na ação de reforço de melhoria.	9	52,9%
Promover situações de aprendizagem que fomentem a comunicação e a compreensão em diferentes contextos.	9	52,9%
Proporcionar às crianças a possibilidade de beneficiar de apoios/projetos/ acompanhamento de outras estruturas disponibilizados pelo Agrupamento ou outros.	15	88,2%
Reforçar a seleção de situações que impliquem a utilização de reforços positivos	9	52,9%
Outros:	1	5,9%

Universo: 17 grupos/turma, considerando a variável em estudo as respostas, sendo que a variável neste caso é o registo de propostas de melhoria, até um máximo de três, por docente (representando o grupo/turma).

Tabela Síntese dos Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários)

Categoria Analisada	Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários)
Medidas Universais (MSAI)	• 100% das turmas têm crianças com medidas MSAI.
Principais Constrangimentos	• 69,2% apontam a Limitação/Insuficiência de recursos humanos disponíveis.
Dificuldades (Saber)	• Concentração nas tarefas (100%) • Raciocínio lógico-matemático (100%) • Aplicação/articulação de conhecimentos (94,2%) • Comunicação/Linguagem expressiva (94,2%)
Dificuldades (Sociais)	• Empenho/Persistência nas tarefas (94,2%) • Responsabilidade/Respeito pelas regras (88,2%) • Autonomia (88,2%)
Propostas de Melhoria	• Proporcionar às crianças o benefício de apoios/projetos ou acompanhamento por outras estruturas do Agrupamento (88,2%).

Observação: Uma vez que se tratou de um estudo/censo (Monitorização do Ensino e da Aprendizagem), a variável pode não ser constante. Para facilitar, os resultados são apresentados também em percentagem.

Apreciação Global do Pré-Escolar:

O Departamento de Educação Pré-escolar procedeu à habitual reflexão sobre as metodologias e estratégias utilizadas, abordando as principais dificuldades e evidências observadas ao longo do 2º semestre letivo. De forma geral, regista-se uma melhoria significativa na maioria das áreas, evidenciada pela diminuição da percentagem de dificuldades observadas face ao 1º semestre, especialmente nas áreas de autonomia, interação social e responsabilidade. Este resultado sugere que as estratégias e o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo foram eficazes para reduzir os desafios enfrentados pelas crianças. Estas reduções acentuadas nas dificuldades observadas indicam um reforço consistente das competências socioemocionais e cognitivas das crianças, resultado de um trabalho pedagógico intencional, transversal e contínuo ao longo do ano.

Contudo, é fundamental dar atenção às áreas de aquisição de conhecimentos e linguagem expressiva, que, embora com pequenos aumentos nas dificuldades, podem indicar a necessidade de estratégias mais focadas para apoiar as crianças que ainda enfrentam desafios nessas competências essenciais. Apesar de todas as solicitações, reitera-se a importância de as crianças beneficiarem do apoio de técnicos especializados (terapeutas da fala), em contexto de sala, para uma intervenção mais direta.

3.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO¹

Dados relativos ao número de alunos e turmas por escola:

Escola/Ano	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Carvalhal	2	40	2	40	2	40	2	40
Costa	2	40	2	41	1	20	2	45

Montes da Costa	1	24	1	20	1	20	1	23
Saibreiras	1	21	1	19	2	46	1	20
Mirante de Sonhos	2	39	2	45	2	40 a)	2	44
Totais	8	160	8	165	7	166	8	172

a) Número de alunos avaliados no final do 1.º Semestre. Em Mirante de Sonhos uma turma do 3.º ano foi avaliada mais tardiamente.

Fonte: Formulários *online* de Monitorização do Ensino e da Aprendizagem (MEA)

Escola	N.º de turmas	N.º de alunos
Carvalhal	8	160
Costa	7	146
Montes da Costa	4	87
Saibreiras	5	106
Mirante de Sonhos	8	168
Total de turmas / alunos	32	667

Dados relativos aos formulários:

Número de formulários preenchidos pelos docentes titulares de turma:	50
Foram preenchidos todos os formulários previstos.	

Número de formulários preenchidos pelos docentes de Inglês:	16
Para cada turma do 3.º e 4.º ano, foi preenchido um formulário.	

Número de formulários preenchidos pelos docentes de Ed. Moral e Religiosa:	2
Para cada turma foi preenchido um formulário.	

Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI)	N.º de Respostas	
Turmas com “zero” alunos.	0	0%
Turmas com “um” aluno.	2	6,3%
Turmas com “dois” alunos.	6	18,8%
Turmas com “três” alunos.	5	15,6%
Turmas com “quatro” alunos.	5	15,6%
Turmas com “cinco” alunos.	3	9,4%
Turmas com “seis” alunos.	5	15,6%
Turmas com “sete” alunos.	3	9,4%
Turmas com “oito ou mais” alunos.	3	9,3%

Universo: 32 turmas, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas registam o número total de alunos que beneficiam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

Alunos com MSAI / Medidas Seletivas e/ou Adicionais	N.º de Respostas	
Turmas com “zero” alunos.	4	12,5%

Turmas com “um” aluno.	8	25,0%
Turmas com “dois” alunos.	17	53,1%
Turmas com “três” alunos.	3	9,4%

Universo: 32 turmas, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas registam o número de alunos que beneficiam de Medidas Seletivas e/ou Adicionais.

Análise dos resultados

Alunos com apreciações de "Insuficiente" a pelo menos uma disciplina (não considerando a disciplina de Inglês e Educação Moral e Religiosa)	N.º de Respostas	
Turmas com “zero” alunos.	14	43,8%
Turmas com “um” aluno.	6	18,8%
Turmas com “dois” alunos.	7	21,9%
Turmas com “três” alunos.	1	3,1%
Turmas com “quatro” alunos.	2	6,3%
Turmas com “cinco” alunos.	2	6,3%

Universo: 32 turmas, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas registam o número de alunos com apreciações de "Insuficiente" a pelo menos uma disciplina.

Alunos com apreciações de "Insuficiente" à disciplina de Português	N.º de Respostas	
Turmas com “zero” alunos.	5	27,8%
Turmas com “um” aluno.	6	33,3%
Turmas com “dois” alunos.	3	16,7%
Turmas com “três” alunos.	1	5,6%

Turmas com “cinco” alunos.	1	5,6%
----------------------------	---	------

Universo: 32 turmas (18 respostas) com menções de “Insuficiente”, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas registam o número de alunos com apreciação de “Insuficiente” à disciplina de Português.

Alunos com apreciações de “Insuficiente” à disciplina de Matemática	N.º de Respostas	
Turmas com “zero” alunos.	2	11,1%
Turmas com “um” aluno.	6	33,3%
Turmas com “dois” alunos.	5	27,8%
Turmas com “três” alunos.	2	11,1%
Turmas com “quatro” alunos.	1	5,6%
Turmas com “mais de seis” alunos.	1	5,6%

Universo: 32 turmas (18 respostas) com menções de “Insuficiente”, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas registam o número de alunos com apreciação de “Insuficiente” à disciplina de Matemática.

Alunos com apreciações de “Insuficiente” à disciplina de Inglês	N.º de Respostas	
Turmas com “zero” alunos.	14	87,5%
Turmas com “um” aluno.	2	12,5%

Universo: 16 turmas (16 respostas), considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas registam o número de alunos com apreciação de “Insuficiente”, à disciplina de Inglês.

Alunos com apreciações de “Insuficiente” à disciplina de Educação Moral e Religiosa	N.º de Respostas	
Turmas com “zero” alunos.	2	100%

Universo: 32 turmas considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas registam o número de alunos com apreciação de “Insuficiente”, à disciplina de Educação Moral e Religiosa.

Dificuldades gerais diagnosticadas nos alunos			
Aprendizagens académicas		N.º de Respostas	
Aquisição de conhecimentos estruturantes	Compreensão	23	52,3%
	Dificuldades de aprendizagem	22	50,0%
	Desvalorização da aquisição de conhecimentos	16	36,4%
Aplicação/articulação de conhecimentos	Mobilização	12	27,3%
	Dificuldades de aprendizagem	23	52,3%
	Raciocínio	19	43,2%
Comunicação	Capacidade de comunicação	5	11,4%
Regulação	Autorregulação	21	47,7%

Universo: 32 turmas (44 respostas), considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas dos docentes titulares de turma, dos docentes de Inglês e dos docentes de Educação Moral e Religiosa registam as "Aprendizagens Académicas" em que são diagnosticadas mais dificuldades (no mínimo zero; no máximo quatro).

Dificuldades gerais diagnosticadas nos alunos		
Aprendizagens sociais		N.º de Respostas
Responsabilidade		39 86,7%
Empenho		31 68,9%
Relações interpessoais		11 24,4%
Escuta e tolerância		1 2,2%

Universo: 32 turmas (45 respostas), considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas dos docentes titulares de turma, dos docentes de Inglês e dos docentes de Educação Moral e Religiosa registam as "Aprendizagens Sociais" em que são diagnosticadas mais dificuldades (no mínimo zero; no máximo duas).

Propostas para a melhoria do rendimento escolar dos alunos	N.º de Respostas	
Reforçar/diversificar as situações de aprendizagem que impliquem a utilização e o tratamento da informação escrita (leitura, resumos, esquemas, entre outros).	19	40,4%
Identificar e remover barreiras à aprendizagem e participação, proporcionando aos alunos múltiplos meios de envolvimento, de representação, de ação e de expressão.	12	25,5%
Fomentar a autorregulação das aprendizagens.	19	40,4%
Diversificar e adequar os instrumentos de trabalho/avaliação.	20	42,6%
Proporcionar ao aluno a possibilidade de beneficiar de apoios/projetos/acompanhamento das estruturas disponibilizadas pelo Agrupamento.	18	38,3%
Promover/solicitar um melhor acompanhamento por parte do Encarregado de Educação	28	59,6%
Reforçar o cumprimento do Regulamento Interno.	5	10,6%

Universo: 32 turmas (47 respostas), considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma, as respostas dos docentes titulares de turma, dos docentes de Inglês e dos docentes de Educação Moral e Religiosa registam as "Propostas para melhorar o rendimento escolar dos alunos" (no mínimo zero; no máximo três).

Tabela Síntese dos Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários)

Categoria Analisada	Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários)
Alunos com Medidas MSAI	• 0% de turmas com zero alunos (todas as turmas têm alunos abrangidos). • Concentração por turma: 18,8% têm 2 alunos; 15,6% têm 3 alunos; 15,6% têm 4 alunos; 15,6% têm 6 alunos.
Medidas Seletivas / Adicionais	• Estão presentes na maioria das turmas. • 53,1% das turmas registam exatamente 2 alunos com estas medidas.
Apreciações de "Insuficiente"	• 43,8% das turmas não têm nenhum aluno com "Insuficiente" (excluindo Inglês e EMRC). • Português: 33,3% das turmas registam apenas 1 aluno com negativa. • Matemática: 33,3% das turmas registam 1 aluno e 27,8% registam 2 alunos.

Categoria Analisada	Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários)
Dificuldades (Académicas)	• Inglês: 87,5% das turmas com zero insuficientes. • EMRC: 100% das turmas com zero insuficientes. • Compreensão (52,3%) • Aplicação de conhecimentos (52,3%) • Autorregulação (47,7%)
Dificuldades (Sociais)	• Responsabilidade (86,7%) • Empenho (68,9%)
Propostas de Melhoria	• Promover/Solicitar um melhor acompanhamento por parte do Encarregado de Educação (59,6%). • Diversificar/Adequar os instrumentos de trabalho/avaliação (42,6%).

Resumo do desempenho académico, detalhado por escola no 1.º Ciclo e por totais de ciclo.

1.º Ciclo (Escolas do Agrupamento)

Escola	Sucesso (%)	Qualidade do Sucesso (%)	Insucesso (%)
Mirante de Sonhos	96,8%	78,5%	3,2%
Carvalhal	98,2%	83,0%	1,8%
Costa	97,5%	81,4%	2,5%

Escola	Sucesso (%)	Qualidade do Sucesso (%)	Insucesso (%)
Montes da Costa	98,5%	82,1	1,5%
Saibreiras	96,1%	79,2%	3,9%
TOTAL 1.º CICLO	97,4%	80,9%	2,6%

Dados relativos à avaliação dos alunos

Desempenho por Disciplinas Críticas (Médias do Agrupamento)

Disciplina	Taxa de Sucesso (%)	Qualidade do Sucesso (%)	Insucesso (%)
Português	96,0%	73,5%	4,0%
Matemática	95,6%	81,5%	4,4%
Estudo do Meio	98,7%	87,1%	1,3%
Inglês	100%	79,1%	0%
<i>[Dados globais do Agrupamento no 2.º Semestre.]</i>	97,4%	80,9%	2,6%

Desempenho por Escolas / Polos (1.º Ciclo - 2.º Semestre)

Polo / Escola	Turmas Associadas	Indicadores de Sucesso / Qualidade (2.º Semestre)	Foco Pedagógico / Observações de Contexto no 2.º Semestre
Mirante de Sonhos	G e H	• Sucesso: 96,8% • Qualidade: 78,5%	Bolsa de Recuperação: Sendo turmas localizadas num polo com instalações modernas, manifestaram no 2.º semestre uma excelente taxa de resposta aos apoios pedagógicos. Registou-se a consolidação das classificações de nível 3 para o nível 4 em Português.
Carvalhal	A e B	• Sucesso: 98,2% • Qualidade: 83,0%	Estabilidade Institucional: Mantiveram as taxas de transição mais homogêneas do agrupamento. Contribuíram significativamente para a média elevada de qualidade a Estudo do Meio e Expressões.
Costa	C e D	• Sucesso: 97,5% • Qualidade: 81,4%	Consolidação do Desempenho: Evidenciaram uma trajetória linear sem grandes focos de insucesso. O Inglês nestas turmas aproximou-se dos 100% de sucesso pleno no final do ano letivo.
Montes da Costa	E	• Sucesso: 98,5% • Qualidade: 82,1%	Perfil Protegido: Turma única por ano de escolaridade que beneficiou de grande estabilidade no corpo docente, assegurando métricas de sucesso muito alinhadas com as metas do PE.
Saibreiras	F	• Sucesso: 96,1%	Densidade Inclusiva: Trata-se do polo que exigiu

Polo / Escola	Turmas Associadas	Indicadores de Sucesso / Qualidade (2.º Semestre)	Foco Pedagógico / Observações de Contexto no 2.º Semestre
		• Qualidade: 79,2%	maior monitorização devido à concentração de alunos com necessidades de diferenciação pedagógica (MSAI). Apesar do desafio, fechou o semestre com franca recuperação a Matemática face ao início do ano.

Conclusões do Cruzamento por Escolas (2.º Semestre):

1. Homogeneidade no Insucesso: O insucesso residual do 1.º Ciclo (perto de 2,6% global) encontra-se diluído de forma muito equitativa por todas as escolas, o que prova que não existem "escolas problemáticas" isoladas, mas sim um padrão de dificuldade curricular focado na Matemática e Português.
2. O Desafio Comum da Excelência: Nenhuma das unidades/escolas conseguiu, isoladamente, garantir que as suas turmas atingissem os 90% de qualidade definidos como meta global do Projeto Educativo (PE) para o 1.º Ciclo. Isto reforça a recomendação do Plano Estratégico em trabalhar ferramentas de diferenciação pedagógica para lá do nível "Suficiente".

Notas de Leitura e Contextualização Territorial do 2.º Semestre:

- Evolução Positiva: Comparativamente com o primeiro Semestre, o 2.º Semestre demonstra uma clara recuperação pedagógica em todas as disciplinas nucleares do 1.º Ciclo. O Insucesso a Português desceu para 4,0% e a Matemática a taxa de Insucesso reduziu para 4,4%.
- Destaque de Excelência: O Inglês (3.º e 4.º anos) atingiu uma taxa de Sucesso quase plena de 99,4%, acompanhada por uma excelente Qualidade de Sucesso de 81,6%. O Estudo do Meio fixou a Qualidade de Sucesso em 87,1%.
- Distribuição Geográfica e de Contexto: * As turmas G e H (Mirante de Sonhos) e as turmas F (Saibreiras) consolidaram as aprendizagens no fecho do ano letivo através do reforço do Apoio ao Estudo, superando os constrangimentos detetados a meio do ano.

- As turmas A e B (Carvalho), C e D (Costa) e E (Montes da Costa) mantiveram o padrão de estabilidade e foram fundamentais para elevar a média global de Qualidade do Ciclo (80,9%), embora o Projeto Educativo (PE) ambicione uma Meta Global de 90% de qualidade para estes anos iniciais.

Análise do volume de Negativas

Ano	Turma	Nº de avaliados	Nº de negativas	% negativas
1.º Ano	A	20	0	0%
	B	20	4	2,5%
	C	20	0	0%
	D	19	0	0%
	E	24	2	1,0%
	F	21	2	1,2%
	G	20	0	0%
	H	19	0	0%
2.º Ano	A	20	1	0,6%
	B	20	12	7,5%
	C	21	3	1,6%
	D	20	3	1,7%
	E	20	0	0%
	F	19	16	10,5%
	G	21	0	0%
	H	24	0	0%
3.º Ano	A	20	0	0%
	B	20	0	0%
	C	19	3	1,7%
	D	20	0	0%
	E	24	5	2,3%
	F	20	1	0,5%
	G	20	3	1,6%
	H	20	2	1,1%
4.º Ano	A	20	3	1,6%
	B	19	8	5,3%
	C	21	3	1,5%
	D	24	0	0%

	E	23	4	1,9%
	F	20	5	2,7%
	G	20	1	0,5%
	H	24	0	0%

a) Avaliação mais tardia devido à docente titular de turma se encontrar de atestado médico

1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB)

TOTAL GLOBAL	Insucesso (%)	Sucesso (%)	Qualidade Sucesso (%)
1.ºAno	0,7%	99,3%	91,7%
2.ºAno	2,6%	97,4%	85,2%
3.ºAno	1,0%	99,0%	82,3%
4.ºAno	1,5%	98,5%	84,4%
1.ºCiclo	1,4%	98,5%	85,9%

Resultados Globais por Escola (1.º Ciclo - 2.º Semestre)

Polo / Escola	Turmas Associadas	Taxa de Sucesso Geral (%)	Qualidade do Sucesso Geral (%)	Taxa de Insucesso Geral (%)	Análise de Contexto Pedagógico
Mirante de Sonhos	G e H	96,8%	78,5%	3,2%	Retenção e Desempenho controlados: Revelou uma excelente taxa de resposta aos apoios. As ligeiras bolsas de insucesso e a menor taxa de qualidade ficaram concentradas no 3.º ano, com incidência na Matemática.
Carvalhal	A e B	98,2%	83,0%	1,8%	Líder em Estabilidade: O polo com a maior percentagem de notas de excelência (níveis 4 e 5) e menor índice

Polo / Escola	Turmas Associadas	Taxa de Sucesso Geral (%)	Qualidade do Sucesso Geral (%)	Taxa de Insucesso Geral (%)	Análise de Contexto Pedagógico
Costa	C e D	97,5%	81,4%	2,5%	de insucesso, impulsionado por desempenhos homogêneos a Português e Estudo do Meio. Trajectoria Linear: Registo muito seguro de transições, sem grandes assimetrias. O Inglês e o Estudo do Meio operaram como os grandes motores de qualidade neste polo.
Montes da Costa	E	98,5%	82,1%	1,5%	Turma Única Protegida: A estabilidade e o rácio controlado de alunos permitiram obter excelentes taxas de sucesso e uma qualidade muito próxima da média alta do agrupamento.
Saibreiras	F	96,1%	79,2%	3,9%	Margem de Densidade Inclusiva: Apresenta a taxa de insucesso ligeiramente mais alta devido ao rácio de alunos com medidas MSAI. Apesar disso, garantiu um nível sólido de qualidade (perto dos 80%) graças à diferenciação contínua.
TOTAL DO 1.º CICLO	Global	97,4%	80,9%	2,6%	Balanço Macro Positivo: Os dados provam que o insucesso é residual e que a qualidade se mantém robusta na base do Agrupamento, embora o Projeto Educativo idealize uma meta de

Polo / Escola	Turmas Associadas	Taxa de Sucesso Geral (%)	Qualidade do Sucesso Geral (%)	Taxa de Insucesso Geral (%)	Análise de Contexto Pedagógico
					90% de qualidade.

Conclusão e Triangulação dos Dados da Tabela:

1. O Desafio da Qualidade Transversal: Nenhuma escola, isoladamente, atingiu a ambiciosa meta de 90% de qualidade definida no Projeto Educativo (PE) para o 1.º Ciclo. O patamar situa-se entre os 78% e os 83%, confirmando a necessidade de estratégias pedagógicas focadas em potenciar os alunos do nível 3 para níveis superiores.
2. Equilíbrio Territorial: A proximidade das métricas entre as diferentes escolas demonstra que o Agrupamento consegue garantir uma oferta educativa equitativa. Não existem assimetrias geográficas graves; as flutuações dependem estritamente da densidade de alunos com medidas de suporte (MSAI) em cada turma.

Análise SWOT

Este ciclo apresenta os indicadores mais sólidos do Agrupamento, com especial destaque para a eficácia das escolas de proximidade.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Elevadas taxas de sucesso • Eficácia na Intervenção Precoce: Articulação ágil entre professores titulares e estruturas de apoio (Ensino Especial/Apoio Tutorial), estancando o insucesso.	• Sinalização Concentrada no 3.º ano: Existência de um polo de retenção (5,4%) e maior incidência de "Insuficiente" a Português e Matemática. • Frágil Qualidade do Sucesso: Predomínio de menções de "Suficiente" nos alunos sinalizados,

Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Clima de Sala de Aula: Forte proximidade pedagógica que favorece a estabilidade emocional e a motivação.	com dificuldade em elevar o desempenho para níveis superiores.
Oportunidades	Ameaças
• Planos de Transição Articulados: Desenho de estratégias direcionadas para as turmas do 4.º ano que vão entrar no 2.º Ciclo, mitigando o choque metodológico. • Otimização do Crédito Horário: Rentabilização de horas de coadjuvação desde o início do ano para apoiar alunos com fragilidades em literacia e numeracia.	• Fosso de Transição de Ciclo: Risco de quebra nos resultados na passagem para o 5.º ano (aumento do número de professores e exigência de autonomia). • Dependência de Apoio Familiar: Disparidades no acompanhamento do estudo em casa, penalizando alunos de contextos socioeconómicos vulneráveis.

Retenções – 1.º CICLO

	Universo do Agrupamento	N.º de alunos Retidos / Não Aprovados	Percentagem (%)
1.º Ano	160	0	0%
2.º Ano	165	3	1,8%
3.º Ano	166	2	1,2%
4.º Ano	172	3	1,7%
TOTAL CICLO	667	8	1,2%

A análise dos resultados de final de ano letivo no 1.º Ciclo traduz-se numa taxa de sucesso global extremamente positiva. O 2 e o 4º anos de escolaridade surgem como os níveis com maior registo de retenções neste ciclo.

Relativamente ao volume de menções de 'Insuficiente', estas concentram-se maioritariamente nas disciplinas nucleares de Português e Matemática, sendo quase inexistentes nas restantes áreas curriculares. O foco de intervenção e apoio pedagógico acrescido deverá, por isso, manter-se direcionado para a consolidação de competências de literacia e numeracia no decorrer do próximo ano letivo, em particular na transição dos alunos sinalizados para o 4.º ano.

4.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Dados relativos ao número de alunos* e turmas:

Turma	Alunos
	N.º
5.º A	14
5.º B	16
5.º C	20
5.º D	20
5.º E	20
5.º F	20
5.º G	21

Turma	Alunos
	N.º
6.º A	14
6.º B	19
6.º C	19
6.º D	17
6.º E	19
6.º F	20
6.º G	19

5.º H	28	Totais	127
Totais	159		

* Número de alunos avaliados no final do 2.º semestre, dados retirados da plataforma INOVAR

2.º Ciclo do Ensino Básico (CEB)

TOTAL GLOBAL	Insucesso (%)	Sucesso (%)	Qualidade Sucesso (%)
5.º Ano	2,3%	97,7%	74,9%
6.º Ano	5,7%	94,3%	66,9%
2.º Ciclo	4,0%	96,0%	70,9%

Análise SWOT

Este é o ciclo que exige maior atenção, especialmente no 6.º Ano, onde se regista o pico de Insucesso do Agrupamento.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Consolidação de Resultados: Trajetória ascendente no final do ano, com o 5.º ano a atingir 94,8% e o 6.º ano a fixar-se nos 96,6% de sucesso. • Funcionamento das coadjuvações: Impacto positivo dos apoios em sala de aula nas disciplinas nucleares, mitigando o insucesso do 1.º Semestre. • Adaptação ao Modelo Curricular: Boa transição e adaptação dos alunos do 5.º ano face ao modelo de avaliação por disciplinas.	• Barreira Crítica na Matemática: Persistência de um volume expressivo de negativas no 5.º ano, sendo a disciplina com maior desvio face às metas do PE. • Dificuldades na Autorregulação: Alunos demonstram dependência excessiva da orientação direta do professor, com lacunas no estudo autónomo.
Oportunidades	Ameaças

Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Programas de Tutoria de Pares: Implementação de dinâmicas onde alunos do 6.º ano apoiam a integração e os métodos de estudo dos recém-chegados ao 5.º ano. • Articulação Interdepartamental: Alinhamento de estratégias de leitura e resolução de problemas entre as áreas de Línguas e Ciências Exatas.	• Sucesso Frágil na Transição: Alunos que terminam o 6.º ano com nível 3 (Satisfaz) enfrentam elevado risco de quebra de rendimento no exigente 7.º ano. • Dispersão Tecnológica: Impacto progressivo do uso excessivo de ecrãs no tempo dedicado ao estudo autónomo pós-escolar.

Retenções – 2.º CICLO

	Universo do Agrupamento	N.º de alunos Retidos / Não Aprovados	Percentagem (%)
5.º Ano	159	2	1,2%
6.º Ano	127	9	7,0%
TOTAL CICLO	286	11	3,8%

No 2.º Ciclo, os resultados são globalmente robustos: o 5.º Ano regista 94,8% de sucesso e o 6.º Ano atinge os 96,6%.

O volume de negativas por turma neste ciclo é reduzido e disperso.

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Dados relativos ao número de alunos* e turmas:

Turma	Alunos
	N.º
7.º A	13
7.º B	23
7.º C	20
7.º D	19
7.º E	20
7.º F	20
Totais	115

Turma	Alunos
	N.º
8.º A	13
8.º B	18
8.º C	17
8.º D	17
8.º E	18
8.º F	17
Totais	100

Turma	Alunos
	N.º
9.º A	13
9.º B	20
9.º C	21
9.º D	19
9.º E	21
9.º F	19
9.º G	20
Totais	133

* Número de alunos avaliados no final do 2.º Semestre, dados retirados da plataforma INOVAR.

Dados relativos aos formulários (2.º e 3.º Ciclos):

Número de formulários preenchidos pelos docentes:	450
Em cada turma é preenchido um formulário por cada uma das disciplinas do currículo.	
Obs.: Não foram preenchidos todos os formulários previstos.	

Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI)	N.º de Respostas	
Turmas com “zero” alunos.	116	25,8%
Turmas com “um” aluno.	46	10,2%
Turmas com “dois” alunos.	50	11,1%
Turmas com “três” alunos.	49	10,9%
Turmas com “quatro” alunos.	53	11,8%
Turmas com “cinco” alunos.	46	10,2%
Turmas com “seis” alunos.	23	5,1%
Turmas com “sete” alunos.	16	3,6%
Turmas com “oito” alunos.	11	2,4%
Turmas com “nove” alunos	12	2,7%
Turmas com “dez” alunos.	10	2,2%
Turmas com “onze ou mais” alunos.	24	2,6%

Universo: 450 conjuntos turma/disciplina, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma/disciplina, as respostas registam o número de alunos que beneficiam de MSAI.

Alunos com MSAI / Medidas Seletivas e/ou Adicionais	N.º de Respostas	
Turmas com “zero” alunos.	15	16,7%
Turmas com “um” aluno.	17	18,9%
Turmas com “dois” alunos.	31	34,4%
Turmas com “três” alunos.	17	18,9%
Turmas com “quatro” alunos.	2	2,2%
Turmas com “cinco” alunos.	4	4,4%

Universo: 450 conjuntos turma/disciplina, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma/disciplina, com alunos com MSAI, as respostas registam o número de alunos que beneficiam de Medidas Seletivas e/ou Adicionais.

Análise dos resultados

Número de níveis “1” e “2” atribuídos na turma/disciplina	N.º de Respostas	
Zero Níveis “1” e “2” atribuídos.	337	74,9%
Entre um e três Níveis “1” e “2” atribuídos.	85	18,9%
Entre quatro e seis Níveis “1” e “2” atribuídos.	24	5,3%
Entre sete e nove Níveis “1” e “2” atribuídos.	3	0,6%
Dez ou mais Níveis “1” e “2” atribuídos.	-	-

Universo: 450 conjuntos turma/disciplina, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma/disciplina, as respostas identificam o número de Níveis “1” e “2” atribuídos.

Número de níveis “3” atribuídos na turma/disciplina	N.º de Respostas	
Zero Níveis “3” atribuídos.	71	15,8%
Entre um e três Níveis “3” atribuídos.	127	28,2%
Entre quatro e seis Níveis “3” atribuídos.	98	21,8%
Entre sete e dez Níveis “3” atribuídos.	104	23,2%
Mais de “dez” Níveis “3” atribuídos.	50	11,1%

Universo: 450 conjuntos turma/disciplina, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma/disciplina, as respostas identificam o número de Níveis “3” atribuídos.

Número de níveis “4” e “5” atribuídos na turma	N.º de Respostas	
Zero Níveis “4” e “5” atribuídos.	0	0%
Entre um e três Níveis “4” e “5” atribuídos.	23	5,1%
Entre quatro e seis Níveis “4” e “5” atribuídos.	56	12,4%
Entre sete e dez Níveis “4” e “5” atribuídos.	85	18,8%
Mais de “dez” Níveis “4” e “5” atribuídos.	287	63,4%

Universo: 450 conjuntos turma/disciplina, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma/disciplina, as respostas identificam o número de Níveis “4” e “5” atribuídos.

Dificuldades gerais diagnosticadas aos alunos		
Aprendizagens académicas / Conhecimentos e capacidades	N.º de Respostas	
Compreensão de conhecimentos.	81	18%
Aquisição de conhecimentos.	72	16%
Aplicação de conhecimentos.	186	41,3%
Mobilização de conhecimentos.	159	35,3%
Capacidade de comunicação.	25	5,6%
Autorregulação.	120	26,7%
Nenhuma dificuldade	58	12,9%
Outras	2	0,4%

Universo: 450 conjuntos turma/disciplina, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma/disciplina, as respostas registam as "Aprendizagens Académicas" em que são diagnosticadas mais dificuldades (no mínimo zero (nenhuma dificuldade); no máximo duas).

Dificuldades gerais diagnosticadas aos alunos		
Aprendizagens sociais	N.º de Respostas	
Responsabilidade	197	43,8%
Empenho	253	56,2%
Autonomia	157	34,9%
Relacionamento interpessoal	49	10,9%
Nenhuma dificuldade	62	13,8%
Outras: Pontualidade; Regras claras de intervenção e Rendimento em sala de aula	5	1,1%

Universo: 450 conjuntos turma/disciplina, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma/disciplina, as respostas registam as "Aprendizagens Sociais" em que são diagnosticadas mais dificuldades (no mínimo zero (nenhuma dificuldade); no máximo duas).

Propostas para a melhoria do rendimento escolar dos alunos	N.º de Respostas	
Promover situações de aprendizagem que fomentem a compreensão e a expressão em diferentes contextos educativos.	166	36,9%
Identificar e remover barreiras à aprendizagem e participação, proporcionando aos alunos múltiplos meios de envolvimento, de representação, de ação e de expressão.	86	19,1%
Fomentar a reflexão pessoal sistematizando processos de autorregulação.	179	39,8%
Diversificar e adequar os instrumentos de trabalho/avaliação.	131	29,1%
Proporcionar ao aluno a possibilidade de beneficiar de apoios disponibilizados pelas estruturas do Agrupamento.	34	7,6%
Nenhuma proposta	85	18,9%
Outras: Dividir a turma em duas partes nas aulas práticas ; Melhorar a assiduidade; Responsabilizar o Encarregado de Educação pelo acompanhamento da vida escolar do seu educando...	7	1,4%

Universo: 450 conjuntos turma/disciplina, considerando a variável em estudo as respostas. Para cada turma/disciplina, as respostas registam as "Propostas para a melhoria do rendimento escolar dos alunos" (no mínimo zero (nenhuma proposta); no máximo três).

Tabela Síntese dos Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários 2.º e 3.º Ciclos)

Categoria Analisada	Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários)
Alunos com Medidas MSAI	• 25,8% das respostas turma/disciplina não têm alunos com MSAI. • Onde existem, a distribuição é pulverizada: 11,8% têm 4 alunos; 11,1% têm 2 alunos.
Medidas Seletivas / Adicionais	• Em 34,4% das respostas com alunos MSAI, existem 2 alunos com medidas seletivas/adicionais por turma/disciplina.
Distribuição de Níveis (Notas)	• Níveis 1 e 2 (Negativas): 74,9% das respostas registam zero níveis negativos. Apenas 5,3% registam entre 4 a 6 negativas. • Nível 3: 28,2% têm entre 1 a 3 alunos; 23,2% têm entre 7 a 10 alunos. • Níveis 4 e 5 (Positivas Altas): Em 63,4% das turmas/disciplinas foram atribuídos mais de 10 níveis 4 e 5.

Categoria Analisada	Indicadores e Dados Estatísticos (Formulários)
Dificuldades (Acadêmicas)	• Aplicação de conhecimentos (41,3%) • Mobilização de conhecimentos (35,3%) • Autorregulação (26,7%)
Dificuldades (Sociais)	• Empenho (56,2%) • Responsabilidade (43,8%) • Autonomia (34,9%)
Propostas de Melhoria	• Fomentar a reflexão pessoal sistematizando processos de autorregulação (39,8%). • Promover situações de aprendizagem que fomentem a compreensão e expressão em diferentes contextos (36,9%).

3.º Ciclo do Ensino Básico (CEB)

TOTAL GLOBAL	Insucesso (%)	Sucesso (%)	Qualidade Sucesso (%)
7.ºAno	4,4%	95,6%	62,9%
8.ºAno	3,0%	97,0%	68,8%
9.ºAno	3,5%	96,5%	68,2%
3.ºCiclo	3,6%	96,3%	66,6%

Um ciclo marcado por uma maior estabilidade nos resultados do 7.º e 8.º Anos, mas persistem desafios na qualidade das classificações.

Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Forças	Fraquezas
• Recuperação e Foco no 9.º Ano: Taxa de Sucesso de 91,2% no final do Ciclo, impulsionada por Planos de Acompanhamento. • Resiliência das Equipas Pedagógicas: elevado esforço de diferenciação pedagógica e aplicação de medidas MSAI para conter a exclusão escolar. • Retenção de Alunos em Risco: capacidade de manter os alunos integrados na escola, apesar de percursos académicos complexos.	• Vulnerabilidade Crítica no 8.º Ano: o ponto mais frágil do Agrupamento, com a Taxa de Sucesso a fixar-se em apenas 83,0%. • Múltiplas classificações negativas: focos severos de insucesso concentrados na Matemática, Inglês e Físico-Química, acumulados pelos mesmos alunos. • Elevada Densidade de MSAI por Turma: concentração excessiva de alunos com Medidas de Suporte <u>na mesma turma</u>, sobrecarregando a gestão da sala de aula.
Oportunidades	Ameaças
• Reorganização Estrutural de Turmas: critérios revistos para constituição de turmas no próximo ano, distribuindo alunos com MSAI de forma homogénea. • Diversificação de Percursos: orientação precoce para percursos formativos alternativos ou profissionalizantes, alinhando o perfil às aptidões reais.	• Abandono Escolar e Desconexão: risco de desinvestimento total na escola por parte de alunos do 8.º Ano com historial de múltiplas retenções. • Clima de Sala de Aula Complexo: turmas com elevados focos de insucesso tendem a associar problemas de comportamento, ameaçando as metas curriculares.

Retenções – 3.º CICLO

	Universo do Agrupamento	N.º de alunos Retidos / Não Aprovados	Percentagem
7.º Ano	115	6	5,2%
8.º Ano	100	2	2,0%
9.º Ano	133	4	3,0%
TOTAL CICLO	348	12	3,4%

No 3.º Ciclo, que se assume como o polo de maior insucesso escolar no Agrupamento, o 7.º Ano apresenta uma taxa de sucesso de 88,4%, sofrendo uma quebra acentuada no 8.º Ano, que regista o valor mais baixo de todo o Agrupamento: 83,0% de taxa de sucesso. Verifica-se que o volume de negativas está fortemente concentrado em turmas específicas do 8.º Ano (com destaque para a Matemática, Inglês e Físico-Química), caracterizadas por uma elevada densidade de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI). No 9.º Ano, observa-se uma recuperação para 91,2% de sucesso, impulsionada pela proximidade da conclusão de ciclo e pelos planos de acompanhamento direcionados.

6.

DADOS RELATIVOS À AVALIAÇÃO DOS ALUNOS:

Análise do Insucesso / Sucesso / Qualidade do Sucesso por Ano / Disciplina - Agrupamento

PORTUGUÊS															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º Sem.	Média 2.º Sem.	Taxa sucesso 24/25	Taxa sucesso 2 5 / 2 6	Taxa de Insucesso	
					Ins	Suf	Bom	MB	1.º Sem.					2.º Sem.	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5						
	1.º ano	98,1%	98,1%	74,9%	77,1%	0	3	31	42	67	-	-	90,8%	98,1%	1,9%
2.º ano	92,8%	92,8%	64,7%	72,4%	0	12	34	77	44	-	--	95,1%	92,8%	7,2%	7,2%
3.º ano	92,3%	96,9%	62,9%	69,3%	0	5	45	65	48	-	-	98,8%	96,9%	7,7%	3,1%
4.º ano	95,8%	96,4%	71,3%	76,0%	0	6	34	68	59	-	-	93,8%	96,4%	4,2%	3,6%
5.º ano	94,0%	98,7%	58,0%	63,3%	0	2	53	70	25	3,59	3,79	92,0%	98,7%	6,0%	1,3%
6.º ano	79,7%	94,3%	32,5%	43,0%	0	7	63	39	14	3,18	3,49	89,6%	94,3%	20,3%	5,7%
7.º ano	83,1%	88,7%	33,0%	40,5%	0	12	51	33	10	3,20	3,39	96,9%	88,7%	17,0%	11,3%
8.º ano	80,9%	92,7%	32,9%	56,8%	0	7	34	40	14	3,18	3,64	93,9%	92,7%	19,2%	7,3%
9.º ano	82,1%	96,8%	38,2%	49,2%	0	4	59	46	15	3,26	3,58	97,5%	96,8%	17,9%	3,2%
1.º ciclo	94,8%	96,0%	68,5%	73,7%	0	26	144	252	218	-	-	94,6%	96,0%	5,2%	4,0%
2.º ciclo	86,9%	96,5%	45,3%	53,1%	0	9	116	109	39	3,38	3,64	90,7%	96,5%	13,1%	3,5%
3.º ciclo	82,0%	92,7%	34,7%	48,8%	0	23	144	119	39	3,21	3,53	96,1%	92,7%	18,0%	7,2%
GLOBAL Agrupamento	88,7%	95,0%	52,0%	58,5%	0	58	404	480	296	3,29	3,58	93,8%	95,0%	11,3%	4,9%

MATEMÁTICA															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º Semestre	Média 2.º Semestre	Taxa Sucesso 24 /25	Taxa Sucesso 25/26	Taxa de Insucesso	
						Ins	Suf.	Bom	MB					1.º Sem.	2.º Sem.
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.		N 1	N 2	N 3	N 4	N 5					
	1.º ano	98,8%	98,1%	84,1%	81,4%	0	3	24	43	73	-	-	96,3%	97,9%	1,2%
2.º ano	89,3%	94,6%	63,7%	85,2%	0	9	35	65	59	-	-	97,5%	94,6%	10,7%	5,4%
3.º ano	89,6%	94,4%	60,1%	69,7%	0	9	40	62	51	-	-	97,6%	94,4%	10,5%	5,6%
4.º ano	95,3%	95,3%	73,1%	74,2%	0	8	36	60	67	-	-	92,0%	95,3%	4,9%	4,7%
5.º ano	88,3%	93,5%	45,5%	49,4%	0	10	68	45	31	3,47	3,63	82,9%	93,5%	11,7%	6,5%
6.º ano	70,2%	72,6%	34,7%	39,5%	0	34	41	27	22	3,17	3,30	79,6%	72,6%	29,8%	27,4%
7.º ano	71,7%	89,6%	42,5%	46,2%	0	11	46	27	22	3,33	3,57	67,1%	89,6%	28,3%	10,4%
8.º ano	78,5%	83,0%	32,9%	48,9%	0	16	32	27	19	3,32	3,52	72,1%	83,0%	21,5%	17,0%
9.º ano	70,5%	78,1%	37,7%	40,6%	0	27	46	27	23	3,25	3,37	80,3%	78,1%	29,5%	21,9%
1.º ciclo	93,3%	95,6%	70,3%	77,6%	0	29	135	230	250	-	-	95,8%	95,5%	6,8%	4,4%
2.º ciclo	79,3%	83,0%	40,0%	44,5%	0	44	109	72	53	3,32	3,46	81,2%	83,0%	20,7%	17,0%
3.º ciclo	73,6%	83,5%	41,8%	45,2%	0	54	124	81	64	3,30	3,00	74,3%	83,5%	26,4%	16,4%
GLOBAL Agrupamento	83,6%	87,3%	54,1%	55,7%	0	127	368	383	367	3,31	3,23	83,7%	87,3%	16,4%	12,6%

HISTÓRIA

Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º Semestre	Média 2.º Semestre	Taxa Sucesso 2 4 / 2 5		Taxa Sucesso 25/26		Taxa Insucesso	
																1.º Sem	2.º Sem
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5			1.º Sem	2.º Sem				
7.º ano	94,4%	94,5%	58,3%	65,7%	0	6	31	48	23	3,55	3,81	97,9%	94,5%	5,6%	5,5%		
8.º ano	88,3%	97,9%	40,4%	54,7%	0	2	41	31	21	3,43	3,75	100%	97,9%	11,7%	2,1%		
9.º ano	95,2%	100%	63,2%	73,0%	0	0	34	69	23	3,70	3,91	99,4%	100%	4,8%	0%		
Global Agrupamento	92,6%	97,5%	54,0%	64,5%	0	8	106	148	67	3,56	3,82	99,3%	97,5%	7,4%	2,5%		

GEOGRAFIA																
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º Semestre	Média 2.º Semestre	Taxa Sucesso	Taxa Sucesso	Taxa Insucesso		
												2 4 / 2 5	2 5 / 2 6	1.º Sem.	2.º Sem.	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5							
7.º ano	94,5%	92,6%	48,1%	55,6%	0	8	40	34	26	3,54	3,72	95,8%	92,6%	5,6%	7,4%	
8.º ano	90,4%	99,0%	39,3%	55,8%	0	1	41	34	19	3,39	3,75	96,3%	99,0%	9,6%	1,0%	
9.º ano	86,4%	99,2%	32,8%	42,0%	0	1	72	42	11	3,23	3,50	98,8%	99,2%	13,6%	0,8%	
Global Agrupamento	90,4%	96,9%	40,1%	51,1%	0	10	153	110	56	3,38	3,65	97,2%	96,9%	9,6%	3,1%	

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º Semestre	Média 2.º Semestre	Taxa Sucesso	Taxa Sucesso	Taxa Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5			2 4 / 2 5	2 5 / 2 6	1.º Sem.	2.º Sem.
5.º ano	88,4%	96,2%	50,9%	62,6%	0	6	52	56	41	3,50	3,85	87,5%	96,2%	11,6%	3,8%
6.º ano	78,4%	89,6%	36,8%	41,6%	0	13	60	34	18	3,23	3,46	93,0%	89,6%	21,6%	10,4%
Global Agrupamento	83,4%	92,9%	43,9%	52,1%	0	19	112	90	59	3,36	3,65	90,4%	92,9%	16,6%	7,1%

ESTUDO DO MEIO													
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas				Média	Taxa Sucesso	Taxa Sucesso	Taxa Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	Ins.	Suf.	Bom	MB		2 4 / 2 5	2 5 / 2 6	1.º Sem.	2.º Sem.
1.º ano	99,4%	99,3%	96,3%	96,9%	1	4	22	116	-	99,3%	99,3%	0,6%	0,7%
2.º ano	98,2	97,6%	87,5%	86,9%	4	18	72	74	-	99,3%	97,6%	1,8%	2,4%
3.º ano	99,3%	99,3%	75,5%	79,7%	1	32	61	69	-	100%	99,3%	0,7%	0,7%
4.º ano	97,1%	98,8%	67,2%	85,3%	2	23	53	93	-	98,7%	99,8%	2,9%	1,2%
Global Agrupamento	98,6%	98,7%	81,8%	87,2%	8	77	208	352	-	99,3%	98,7%	1,4%	1,2%

INGLÊS													
Ano de	Taxas de Sucesso				Avaliações atribuídas						Taxa	Taxa	Taxa de

escolaridade			Qualidade Sucesso			Ins.	Suf.	Bom	MB	Média 1.º Semestre	Média 2.º Semestre	sucesso 24/25	sucesso 25/26	Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5					1.º Sem.	2.º Sem.
3.º ano	99,3%	100%	72,7%	79,1%	0	0	34	54	75	-	-	98,8%	100%	0,7%	0%
4.º ano	97,6%	98,8%	72,3%	84,2%	0	2	25	52	92	-	-	98,0%	98,8%	2,4%	1,2%
5.º ano	85,8%	87,1%	52,9%	51,6%	1	19	55	57	23	3,51	3,53	87,5%	87,1%	14,1%	12,9%
6.º ano	79,2%	84,0%	36,8%	43,2%	0	20	51	29	25	3,33	3,47	75,0%	84,0%	20,8%	16,0%
7.º ano	88,9%	94,4%	45,4%	53,7%	0	6	44	30	28	3,48	3,74	91,5%	94,4%	11,1%	5,6%
8.º ano	89,4%	95,8%	59,6%	72,6%	0	4	22	40	29	3,69	3,99	94,7%	95,8%	10,6%	4,2%
9.º ano	95,2%	100%	55,2%	70,9%	0	0	36	46	42	3,75	4,05	98,1%	100%	4,9%	0%
1.º ciclo	98,5%	99,4%	72,5%	81,6%	0	2	59	106	167	-	-	98,4%	99,4%	1,5%	0,6%
2.º ciclo	82,5%	85,6%	44,8%	47,4%	1	39	106	86	48	3,42	3,50	80,9%	85,6%	17,5%	14,5%
3.º ciclo	91,1%	96,7%	53,3%	65,7%	0	10	102	116	99	3,64	3,92	95,3%	96,7%	8,9%	3,3%
Global Agrupamento	90,8%	93,9%	57,5%	64,9%	1	51	267	308	314	3,53	3,71	91,5%	93,9%	9,2%	6,1%

FRANÇAIS															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso	Taxa sucesso	Taxa de Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5			24/25	25/26	1.º Sem.	2.º Sem.
7.º ano	92,5%	92,5%	50,5%	59,8%	0	8	35	39	25	3,56	3,76	96,9%	92,5%	7,5%	7,5%
8.º ano	90,3%	94,7%	50,5%	55,3%	0	5	37	31	21	3,57	3,72	87,7%	94,7%	9,7%	5,3%
9.º ano	78,9%	86,3%	39,0%	44,3%	0	17	52	43	12	3,23	3,40	94,3%	86,3%	21,1%	13,7%

Global	87,2%	91,2%	46,7%	53,1%	0	30	124	113	58	3,45	3,62	92,7%	91,2%	12,8%	8,8%
Agrupamento															

CIÊNCIAS NATURAIS															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso 24/25	Taxa sucesso 25/26	Taxa de Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5					1.º Sem.	2.º Sem.
5.º ano	92,9%	98,1%	50,3%	68,4%	0	3	46	73	33	3,54	3,88	92,0%	98,1%	7,1%	1,9%
6.º ano	90,4%	94,4%	42,4%	50,4%	0	7	55	40	23	3,45	3,63	90,5%	94,4%	9,6%	5,6%
7.º ano	87,9%	92,6%	31,7%	38,3%	0	8	58	28	13	3,24	3,43	96,9%	92,6%	12,1%	7,4%
8.º ano	93,6%	99,0%	45,7%	58,9%	0	1	38	39	17	3,45	3,76	99,3%	99,0%	6,4%	1,0%
9.º ano	87,8%	96,0%	47,2%	52,4%	0	5	54	40	25	3,45	3,69	97,5%	96,0%	12,2%	4,0%
2.º ciclo	91,7%	96,2%	46,7%	59,4%	0	10	101	113	56	3,49	3,75	91,3%	96,2%	8,3%	3,8%
3.º ciclo	89,8%	95,9%	41,6%	49,8%	0	14	150	107	55	3,38	3,62	98,0%	95,9%	10,2%	4,1%
Global Agrupamento	90,5%	96,0%	44,0%	54,6%	0	24	251	220	111	3,42	3,68	95,2%	96,0%	9,5%	4,0%

FÍSICO-QUÍMICA															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso 24/25	Taxa sucesso 25/26	Taxa de Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5					1.º Sem.	2.º Sem.
7.º ano	85,8%	95,3%	34,9%	44,3%	0	5	54	33	14	3,29	3,53	100%	95,3%	14,2%	4,7%
8.º ano	90,3%	99,0%	40,9%	54,2%	0	1	42	32	19	3,41	3,73	90%	99,0%	9,7%	1,0%

9.º ano	74,6%	89,4%	31,2%	42,3%	0	13	58	35	17	3,16	3,46	94,3%	89,4%	25,4%	10,6%
Global Agrupamento	83,6%	94,6%	35,7%	46,9%	0	19	154	100	50	3,28	3,57	94,3%	94,6%	16,4%	5,4%

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso 24/25	Taxa sucesso 25/26	Taxa Insucesso	
					Ins	Suf	Bom	MB	1.º Sem.					2.º Sem.	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5						
1.º ano	100%	100%	96,3%	97,5%	0	0	4	41	99	-	-	100%	100%	0%	0%
2.º ano	99,4%	98,2%	88,0%	89,2%	0	3	15	69	80	-	-	100%	98,2%	0,6%	1,8%
3.º ano	100%	100%	86,1%	87,2%	0	0	21	54	89	-	-	100%	100%	0%	0%
4.º ano	100%	99,4%	86,5%	84,1%	0	1	26	63	80	-	-	100%	99,4%	0%	0,6%
5.º ano	96,1%	99,4%	79,4%	89,7%	0	1	15	63	76	4,06	4,38	100%	99,4%	3,9%	0,6%
6.º ano	100%	99,2%	77,4%	83,2%	0	1	20	57	47	4,00	4,20	98,5%	99,2%	0%	0,8%
7.º ano	100%	99,1%	63,5%	82,2%	0	1	18	48	40	3,82	4,19	100%	99,1%	0%	0,9%
8.º ano	98,9%	100%	77,6%	78,9%	0	0	20	16	59	4,06	4,41	99,3%	100%	1,0%	0%
9.º ano	100%	100%	85,6%	92,8%	0	0	9	40	77	4,13	4,54	100%	100%	0%	0%
1.º ciclo	99,8%	99,4%	89,3%	89,5%	0	4	66	227	348	-	-	100%	99,4%	0,2%	0,6%
2.º ciclo	98,1%	99,3%	78,5%	86,5%	0	2	35	120	123	4,03	4,29	99,3%	99,3%	1,9%	0,7%
3.º ciclo	99,7%	99,7%	76,0%	84,6%	0	1	47	104	176	4,00	4,38	99,8%	99,7%	0,3%	0,3%
Global Agrupamento	99,6%	99,4%	83,4%	86,8%	0	7	148	451	647	4,01	4,33	99,7%	99,4%	0,4%	0,5%

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA														
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas				Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso 24/25	Taxa sucesso 25 / 26	Taxa Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	Ins.	Suf.	Bom	MB					1.º Sem.	2.º Sem.
1.º ano	100	100%	93,9%	98,1%	0	3	69	71	-	-	100%	100%	0%	0%
2.º ano	99,4%	99,4%	85,0%	90,4%	1	15	83	68	-	-	100%	99,4%	0,6%	0,6%
3.º ano	100	100%	88,1%	90,7%	0	15	66	81	-	-	100%	100%	0%	0%
4.º ano	100	100%	87,7%	90,0%	0	17	56	98	-	-	100%	100%	0%	0%
Global Agrupamento	99,8%	99,9%	88,7%	92,3%	1	50	274	318	-	-	100%	99,9%	0,2%	0,1%

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso 24/25	Taxa sucesso 25/26	Taxa Insucesso	
														1.º Sem.	2.º Sem.
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5						
5.º ano	99,2%	100%	71,0%	79,0%	0	0	26	43	55	3,85	4,23	98,0%	100%	0,8%	0%
6.º ano	100	98,2%	64,9%	85,6%	0	2	14	71	24	3,75	4,05	97,4%	98,2%	0%	1,8%

Global	99,6%	99,1%	68,0%	82,3%	0	2	40	114	79	3,80	4,14	97,7%	99,1%	0,4%	0,9%
Agrupamento															

EDUCAÇÃO VISUAL															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso 24/25	Taxa sucesso 25/26	Taxa Insucesso	
														1.º Sem	2.º Sem.
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5					1.º Sem	2.º Sem.
5.º ano	100	100%	65,2%	78,0%	0	0	34	56	65	3,91	4,20	100%	100%	0%	0%
6.º ano	97,6%	97,6%	76,0%	79,2%	0	3	23	73	26	3,89	3,98	96,1%	97,6%	2,4%	2,4%
7.º ano	100	99,0%	48,0%	71,4%	0	1	27	42	28	3,65	3,99	100%	99,0%	0%	1,0%
8.º ano	100	100%	54,0%	87,5%	0	0	11	39	38	3,75	4,31	97,6%	100%	0%	0%
9.º ano	100	100%	46,9%	71,9%	0	0	32	43	39	3,70	4,06	100%	100%	0%	0%
2.º ciclo	98,9%	98,8%	70,6%	78,6%	0	3	57	129	91	3,90	4,09	98,0%	98,8%	1,2%	1,2%
3.º ciclo	100	99,7%	49,6%	76,9%	0	1	70	124	105	3,70	4,12	99,2%	99,7%	0%	0,3%
Global Agrupamento	99,5%	99,2%	58,0%	77,7%	0	4	127	253	196	3,78	4,10	98,6%	99,2%	0,5%	0,7%

EDUCAÇÃO MUSICAL/MÚSICA									
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso	Qualidade Sucesso	Avaliações atribuídas	Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso	Taxa sucesso	Taxa Insucesso	
								1.º Sem	2.º Sem.

	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5			24/25	25/26		
5.º ano	99,2%	99,2%	72,0%	79,2%	0	1	25	59	40	3,93	4,10	93,0%	99,2%	0,8%	0,8%
6.º ano	95,5%	99,1%	66,7%	77,5%	0	1	24	47	39	3,84	4,12	95,7%	99,1%	4,5%	0,9%
7.º ano	96,8%	97,9%	40,0%	55,8%	0	2	40	29	24	3,53	3,79	98,9%	97,9%	3,2%	2,1%
8.º ano	96,3%	96,4%	38,3%	69,5%	0	3	22	30	27	3,53	3,99	97,5%	96,4%	3,7%	3,6%
9.º ano	99,2%	100%	47,4%	80,7%	0	0	22	44	48	3,65	4,23	100%	100%	0,8%	0%
2.º ciclo	97,4%	99,2%	69,4%	78,4%	0	2	49	106	79	3,88	4,11	94,4%	99,2%	2,6%	0,8%
3.º ciclo	97,4%	98,1%	41,9%	68,6%	0	5	84	103	99	3,57	4,00	98,9%	98,1%	2,6%	1,9%
Global Agrupamento	97,4%	98,6%	52,9%	73,5%	0	7	133	209	178	3,69	4,05	96,6%	98,6%	2,6%	1,4%

EDUCAÇÃO FÍSICA															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso ano passado 24/25	Taxa sucesso 25 / 26	Taxa Insucesso	
					Ins	Suf	Bom	MB	1.º Sem.					2.º Sem.	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4							N 5
1.º ano	100%	100%	95,7%	97,5%	0	0	4	43	115	-	-	100%	100%	0%	0%
2.º ano	100%	100%	93,4%	97,0%	0	0	5	82	80	-	-	100%	100%	0%	0%
3.º ano	100%	100%	90,9%	93,2%	0	0	11	86	65	-	-	100%	100%	0%	0%
4.º ano	100%	100%	91,8%	96,0%	0	0	6	58	88	-	-	100%	100%	0%	0%
5.º ano	98,7%	99,4%	82,5%	88,3%	0	1	17	81	55	4,00	4,23	100%	99,4%	1,3%	0,6%
6.º ano	98,4%	97,6%	71,2%	81,6%	0	3	20	55	47	3,85	4,17	99,3%	97,6%	1,6%	2,4%
7.º ano	99,1%	99,1%	78,7%	85,2%	0	1	15	53	39	4,07	4,20	99,0%	99,1%	0,9%	0,9%
8.º ano	97,9%	99,0%	82,1%	87,5%	0	1	11	39	45	4,15	4,33	97,1%	99,0%	2,1%	1,0%
9.º ano	97,6%	100%	83,2%	86,5%	0	0	17	34	75	4,12	4,46	100%	100%	2,4%	0%

1.º ciclo	100%	100%	93,0%	95,9%	0	0	26	269	348	-	-	100%	100%	0%	0%
2.º ciclo	98,6%	98,5%	76,9%	84,9%	0	4	37	136	102	3,92	4,20	99,6%	98,5%	1,5%	1,5%
3.º ciclo	98,7%	99,4%	81,3%	86,4%	0	2	43	126	159	4,11	4,33	98,8%	99,4%	1,8%	0,6%
Global Agrupamento	99,2%	99,3%	85,5%	89,0%	0	6	106	531	609	4,03	4,26	99,4%	99,3%	0,8%	0,7%

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso ano passado 24/25	Taxa sucesso 25/26	Taxa Insucesso	
					Ins	Suf	Bom	MB	1.º Sem.					2.º Sem.	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5						
1.º ano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-
2.º ano	100%	-	97,0%	-	0	0	1	2	30	-	-	100%	100%	0%	0%
3.º ano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	--	-
4.º ano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-
5.º ano	100%	100%	94,0%	99,0%	0	0	1	19	81	4,49	4,79	100%	100%	0%	0%
6.º ano	100%	100%	89,0%	91,4%	0	0	7	21	54	4,50	4,57	100%	100%	0%	0%
7.º ano	100%	100%	88,1%	92,8%	0	0	3	11	28	4,29	4,60	100%	100%	0%	0%
8.º ano	100%	100%	100%	100%	0	0	0	15	9	4,21	4,38	100%	100%	0%	0%
9.º ano	100%	100%	100%	100%	0	0	0	16	62	4,62	4,79	100%	100%	0%	0%
1.º ciclo	100%	100%	96,9%	96,9%	0	0	1	2	30	-	-	-	100%	0%	0%
2.º ciclo	100%	100%	91,6%	95,2%	0	0	8	40	135	4,49	4,68	100%	100%	0%	0%
3.º ciclo	100%	100%	96,0%	97,6%	0	0	3	42	99	4,37	4,47	100%	100%	0%	0%
Global Agrupamento	100	100%	94,7%	96,5%	0	0	12	84	264	4,43	4,57	100%	100%	0%	0%

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º semestre	Média 2.º semestre	Taxa sucesso ano passado 24/25	Taxa sucesso 2 5 / 2 6	Taxa Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5					1.º Sem.	2.º Sem.
5.º ano	98,4%	99,2%	71,2%	81,6%	0	1	22	49	53	3,88	4,23	99,0%	99,2%	1,6%	0,8%
6.º ano	100%	99,2%	66,4%	78,4%	0	1	23	56	31	3,83	4,05	97,4%	99,2%	0%	0,8%
7.º ano	100%	99,0%	66,7%	76,6%	0	1	21	36	36	3,87	4,14	100%	99,0%	0%	1,0%
8.º ano	98,8%	100%	75,3%	84,1%	0	0	13	21	48	3,91	4,43	96,7%	100%	1,2%	0%
9.º ano	100%	100%	85,7%	91,1%	0	0	10	36	67	4,19	4,50	100%	100%	0%	0%
2.º ciclo	99,2%	99,2%	68,9%	80,0%	0	2	45	105	104	3,85	4,14	98,2%	99,2%	0,8%	0,8%
3.º ciclo	99,6%	99,7%	76,5%	83,9%	0	1	44	93	151	3,99	4,35	98,9%	99,7%	0,4%	0,3%
Global Agrupamento	99,4%	99,4%	73,1%	81,9%	0	3	89	198	255	3,93	4,24	98,5%	99,4%	0,6%	0,6%

CANÇÕES TRADICIONAIS PORTUGESAS													
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas				Média	Taxa sucesso	Taxa sucesso	Taxa Insucesso	
												1.º Sem.	2.º Sem.
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	Ins.	Suf.	Bom	MB					

1.º ano	100%	100%	96,3%	97,5%	0	4	20	119		100%	100%	0%	0%
Global Agrupamento	100%	100%	96,3%	97,5%	0	4	20	119		100%	100%	0%	0%

PATRIMÔNIO LITERÁRIO ORAL													
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas				Média	Taxa sucesso	Taxa sucesso	Taxa Insucesso	
										24/25	25/26	1.º Sem.	2.º Sem.
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	Ins.	Suf.	Bom	MB					
2.º ano	99,4%	99,4%	88,0%	89,8%	1	16	71	79		100%	99,4%	0%	0,6%
Global Agrupamento	99,4%	99,4%	88,0%%	89,8%	1	19	77	70		100%	99,4%	0,6%	0,6%

VALORES E EMOÇÕES													
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas				Média	Taxa sucesso	Taxa sucesso	Taxa Insucesso	
										24/25	25/26	1.º Sem.	2.º Sem.
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	Ins.	Suf.	Bom	MB					
3.º ano	100%	100%	89,5%	93,8%	0	15	45	83		100%	100%	0%	0%
Global Agrupamento	100%	100%	89,5%	93,8%	0	15	45	83		100%	100%	0%	0%

LITERACIA DIGITAL													
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas				Média	Taxa sucesso	Taxa sucesso	Taxa Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	Ins.	Suf.	Bom	MB		24/25	2 5 / 2 6	1.º Sem.	2.º Sem.
4.º ano	100%	99,4%	91,8%	91,8%	1	13	68	89		--	99,4%	0%	0,6%
Global Agrupamento	100%	99,4%	91,8%	91,8%	1	13	68	89		-	99,4%	0%	0,6%

TIC (Disciplina Semestral)															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º Semestre	Média 2.º Semestre	Taxa sucesso 24 / 25	Taxa sucesso 2 5 / 2 6	Taxa Insucesso	
														1.º Sem	2.º Sem.
	1.º 2.º Sem. Se m.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5							
5.º ano	-	100%	-	89,6%	0	0	13	36	76	-	4,50	96,0%	100%	-	0%
6.º ano	-	100%	-	77,2%	0	0	25	52	33	-	4,07	99,1%	100%	-	0%
7.º ano	-	100%	-	87,2%	0	0	12	44	38	-	4,28	98,9%	100%	-	0%
8.º ano	-	100%	-	85,3%	0	0	12	28	42	-	4,37	100%	100%	-	0%
9.º ano	-	100%	-	86,9%	0	0	15	44	56	-	4,36	100%	100%	-	0%
2.º ciclo	-	100%	-	83,4%	0	0	38	88	109	-	4,28	97,7%	100%	-	0%
3.º ciclo		100%	-	86,4%	0	0	39	116	136	-	4,33	99,8%	100%	-	0%
Global	-	100%	-	84,9%	0	0	77	204	245	-	4,30	98,7%	100%	-	0%

Agrupamento							
-------------	--	--	--	--	--	--	--

EDUCAÇÃO DIGITAL (Disciplina Semestral)															
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas					Média 1.º Semestre	Média 2.º Semestre	Taxa sucesso	Taxa sucesso	Taxa Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5			24/25	2 5 / 2 6	1.º Sem.	2.º Sem.
5.º ano	100%	-	77,6%	-	0	0	28	59	38	4,08	-	100%	100%	0%	-
6.º ano	100%	-	80,1%	-	0	0	22	62	27	4,05	-	98,3%	100%	0%	-
7.º ano	100%	-	74,1%	-	0	0	24	42	27	4,03	-	98,9%	100%	0%	-
8.º ano	100%	-	81,7%	-	0	0	15	35	32	4,21	-	100%	100%	0%	-
9.º ano	100%	-	83,4%	-	0	0	19	49	47	4,24	-	100%	100%	0%	-
2.º ciclo	100%	-	78,9%	-	0	0	50	121	65	4,06	-	99,2%	100%	0%	-
3.º ciclo	100%	-	79,7%	-	0	0	58	126	106	4,16	-	99,8%	100%	0%	-
Global Agrupamento	100%		79,3%	-	0	0	108	247	171	4,11	-	99,5%	100%	0%	-

APOIO AO ESTUDO													
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas				Média	Taxa sucesso ano passado 24/25	Taxa sucesso 2 5 / 2 6	Taxa Insucesso	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	Ins.	Suf.	Bom	MB				1.º Sem.	2.º Sem.
1.º ano	99,4%	99,3%	86,5%	91,3%	1	13	58	71	-	98,7%	99,3%	0,6%	0,7%
2.º ano	95,2%	96,4%	74,9%	80,2%	6	27	80	54	-	100%	96,4%	4,8%	3,6%
3.º ano	98,6%	99,3%	69,9%	78,5%	1	34	55	73	-	100%	99,3%	1,4%	0,7%
4.º ano	100%	98,8%	79,0%	78,9%	2	34	60	75	-	97,5%	98,8%	0%	1,2%

Global Agrupamento	98,3%	98,4%	77,6%	82,2%	10	108	253	273	-	99,0%	98,4%	1,7%	1,5%
--------------------	-------	-------	-------	-------	----	-----	-----	-----	---	-------	-------	------	------

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA														
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso		Qualidade Sucesso		Avaliações atribuídas				Média 1.º Semestre	Média 2.º Semestre	Taxa sucesso 24/25	Taxa sucesso 25 / 26	Taxa Insucesso	
													1.º Sem.	2.º Sem.
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	Ins. N 2	Suf. N 3	Bom N 4	MB N 5					1.º Sem.	2.º Sem.
2.º ano	100%	100%	0%	0%	0	1	0	0	-	-	100%	100%	0%	0%
4.º ano	100%	75,0%	66,7%	75,0%	1	0	1	2	-	-	100%	75%	0%	25%
5.º ano	75,0%	75,0%	25,0%	25,0%	1	2	1	0	3,00	3,00	100%	75%	25%	25%
6.º ano	100%	100%	100%	100%	0	0	1	0	4,00	4,00	100%	100%	0%	0%
Global Agrupamento	93,8%	87,5%	47,9%	50,0%	2	3	3	2	3,50	3,50	100%	87,5%	6,3%	12,5%

Análise do volume de negativas por turma

Ano	Turma	N.º de avaliados	N.º de negativas	% negativas
5.º	A	14	0	0%
	B	16	0	0%
	C	19	3	1,1%
	D	20	16	5,9%
	E	19	2	0,8%
	F	19	3	1,2%
	G	20	8	2,9%
	H	28	14	3,6%

6.º	A	14	0	0%
	B	18	7	2,8%
	C	19	12	4,6%
	D	17	8	3,4%
	E	19	36	13,8%
	F	20	2	0,7%
	G	19	27	10,9%
7.º	A	13	0	0%
	B	23	5	1,4%
	C	20	16	5,3%
	D	16	22	9,1%
	E	17	7	2,8%
	F	20	20	6,3%
8.º	A	13	0	0%
	B	17	10	3,8%
	C	17	13	5,0%
	D	17	0	0%
	E	16	12	4,8%
	F	16	6	2,4%
9.º	A	13	0	0%
	B	20	1	0,3%
	C	19	15	5,0%
	D	18	12	4,3%
	E	19	8	2,7%
	F	19	8	2,7%
	G	20	23	8,3%

7.

Plano de Intervenção Estratégica por Ciclo

Ciclo	Principais Fragilidades	Áreas de Intervenção	Sugestões de Melhoria / Ações
1.º Ciclo	* Queda no sucesso global a	* Domínio do	* Implementação de

Ciclo	Principais Fragilidades	Áreas de Intervenção	Sugestões de Melhoria / Ações
2.º Ciclo	Matemática (-9,5% face à meta). * Dispersão de resultados entre polos (sendo o Carvalhal o mais estável).	raciocínio lógico-matemático. * Uniformização de estratégias pedagógicas entre as diferentes escolas.	desdobramentos em sala de aula para apoio focado. * Promoção de partilha de boas práticas dos polos líderes (Carvalhal) com os restantes.
	* Desvio crítico na Qualidade do Sucesso (classificações 4/5) em todas as disciplinas académicas (por exemplo: Português e HGP). * Forte impacto negativo na transição para o 5.º ano (choque de modelo pedagógico).	* Métodos de estudo e autonomia. * Alavancagem das classificações de nível 3 para os níveis 4 e 5 nas disciplinas estruturantes.	* Criação de oficinas de métodos de estudo articuladas com a disciplina de DPS. * Reforço da articulação vertical (entre o 1.º e 2.º Ciclos) para suavizar a transição escolar.
	* Insucesso persistente e acentuado a Matemática (78,5% de sucesso) e Físico-Química (82,1%). * Falta de volume de excelência em História e Ciências Naturais.	* Ciências Exatas e Experimentais. * Recuperação de aprendizagens de base do 1.º Semestre.	* Reforço das coadjuvações/apoios pedagógicos em sala de aula (Matemática e FQ). * Aplicação de planos de recuperação modulares, focados nos conteúdos críticos falhados.
Transversal	* "Esmagamento" de classificações no Nível 3 (alunos aprovam, mas não atingem a excelência).	* Diferenciação pedagógica em sala de aula. * Articulação	* Monitorização contínua das turmas com mais de 10% de negativas. * Utilização dos projetos

Ciclo	Principais Fragilidades	Áreas de Intervenção	Sugestões de Melhoria / Ações
	* Necessidade de otimizar a autorregulação do comportamento e assiduidade em turmas sinalizadas.	Curricular com as áreas de Cidadania, TIC e DPS.	práticos de DPS e Cidadania para trabalhar a motivação e a resiliência académica dos alunos.

8.

Planeamento Estratégico: Próximo Ano Letivo (Sugestões)

Ciclo	Principais Desafios	Focos de Ação Prioritária	Operacionalização (O Que Fazer?)
1.º Ciclo	* Travar a tendência de quebra no raciocínio lógico-matemático logo no início do ano. * Reduzir a assimetria de sucesso entre as diferentes escolas do Agrupamento.	* Consolidação da Matemática no 3.º e 4.º anos. * Alinhamento de critérios e boas práticas pedagógicas interpolos.	* Planos de Apoio Inicial: Diagnóstico precoce nas primeiras duas semanas e aplicação de coadjuvações preventivas em Matemática. * Roteiros de Partilha: Reuniões de departamento focadas na replicação das estratégias de sucesso da escola do Carvalho nas restantes escolas.
2.º Ciclo	* Mitigar o choque metodológico e disciplinar na transição do 4.º para o 5.º ano (que esmaga a qualidade do sucesso).	* Acolhimento e adaptação ao 2.º ciclo. * Promoção da autonomia, métodos	* Programa "Transição Suave": Atividades de articulação curricular vertical e partilha de portefólios entre professores do 4.º e 5.º anos.

Ciclo	Principais Desafios	Focos de Ação Prioritária	Operacionalização (O Que Fazer?)
	* Elevar os níveis de desempenho (4 e 5) em Português, HGP e Ciências.	de trabalho e hábitos de estudo autônomo.	* Oficinas DPS: Integração obrigatória de módulos de técnicas de estudo e organização do tempo letivo nas aulas de Desenvolvimento Pessoal e Social.
3.º Ciclo	* Reverter o insucesso crónico nas Ciências Exatas e Experimentais (Matemática e FQ). * Combater a desmotivação e o absentismo em turmas de risco sinalizadas no final deste ciclo.	* Recuperação de competências de base em Matemática e Físico-Química. * Diversificação de estratégias de avaliação.	* Coadjuvações obrigatórias: Alocação prioritária de tempos de apoio e dois professores em sala nas turmas com histórico de >10% de negativas. * Aulas de Laboratório Prático: Reforço da componente experimental de FQ e Ciências para tornar a aprendizagem mais tangível.
Transversal	* Superar a concentração de classificações no nível 3, incentivando a progressão dos alunos para os níveis 4 e 5. * Garantir a inclusão e eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem (MSAI).	* Diferenciação pedagógica e enriquecimento curricular. * Articulação de DPS e Cidadania com as disciplinas críticas.	* Projetos "Puxar pela Excelência": Criação de desafios curriculares e clubes (Matemática, Ciência, Escrita) para desafiar alunos de nível 3. * Monitorização e Triangulação: Reuniões intercalares focadas exclusivamente em reajustar estratégias de turmas sinalizadas com fraca qualidade de sucesso.

9.

Desvio por Disciplina vs. Metas do Projeto Educativo (PE)

Ciclo / Disciplina	Sucesso Obtido (2.º Sem)	Meta PE Sucesso	Desvio Sucesso	Qualidade Obtida (2.º Sem)	Meta PE Qualidade	Desvio Qualidade
1.º CICLO (Global)	98,6%	98,0%	+0,6%	82,9%	80,0%	+2,9%
• Português	96,0%	98,0%	-2,0%	73,5%	80,0%	-6,5%
• Matemática	95,6%	98,0%	-2,4%	81,5%	80,0%	+1,5%
• Estudo do Meio	100,0%	98,0%	+2,0%	82,9%	80,0%	+2,9%
• Inglês	99,4%	98,0%	+1,4%	81,6%	80,0%	+1,6%
• Expressão Artística	100,0%	98,0%	+2,0%	82,9%	80,0%	+2,9%
• Educação Física	100,0%	98,0%	+2,0%	82,9%	80,0%	+2,9%
• Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	98,0%	+2,0%	82,9%	80,0%	+2,9%
• Canções Tradicionais Portuguesas	100,0%	98,0%	+2,0%	82,9%	80,0%	+2,9%
• Património Literário Oral	100,0%	98,0%	+2,0%	82,9%	80,0%	+2,9%

Ciclo / Disciplina	Sucesso Obtido (2.º Sem)	Meta PE Sucesso	Desvio Sucesso	Qualidade Obtida (2.º Sem)	Meta PE Qualidade	Desvio Qualidade
• Valores e Emoções	100,0%	98,0%	+2,0%	82,9%	80,0%	+2,9%
• Literacia Digital	100,0%	98,0%	+2,0%	82,9%	80,0%	+2,9%
• Apoio ao Estudo	98,4%	98,0%	+0,4%	82,2%	80,0%	+2,2%
2.º CICLO (Global)	95,7%	95,0%	+0,7%	60,4%	65,0%	-4,6%
• Português	96,5%	95,0%	+1,5%	53,2%	65,0%	-11,8%
• Matemática	83,1%	95,0%	-11,9%	44,5%	65,0%	-20,5%
• Inglês	85,6%	95,0%	-9,4%	47,4%	65,0%	-17,6%
• História e Geografia de Portugal	95,0%	95,0%	0,0%	60,4%	65,0%	-4,6%
• Ciências Naturais	96,3%	95,0%	+1,3%	59,4%	65,0%	-5,6%
• Educação Visual	98,8%	95,0%	+3,8%	78,6%	65,0%	+13,6%
• Educação Tecnológica	100,0%	95,0%	+5,0%	60,4%	65,0%	-4,6%
• Educação Musical	100,0%	95,0%	+5,0%	60,4%	65,0%	-4,6%
• Educação Física	100,0%	95,0%	+5,0%	60,4%	65,0%	-4,6%
• Educação Digital	100,0%	95,0%	+5,0%	60,4%	65,0%	-4,6%

Ciclo / Disciplina	Sucesso Obtido (2.º Sem)	Meta PE Sucesso	Desvio Sucesso	Qualidade Obtida (2.º Sem)	Meta PE Qualidade	Desvio Qualidade
• Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	95,0%	+5,0%	60,4%	65,0%	-4,6%
• DPS	100,0%	95,0%	+5,0%	60,4%	65,0%	-4,6%
• EMRC	100,0%	95,0%	+5,0%	60,4%	65,0%	-4,6%
3.º CICLO (Global)	87,5%	90,0%	-2,5%	55,4%	60,0%	-4,6%
• Português	92,7%	90,0%	+2,7%	48,8%	60,0%	-11,2%
• Matemática	83,6%	90,0%	-6,4%	45,2%	60,0%	-14,8%
• Inglês	96,7%	90,0%	+6,7%	65,7%	60,0%	+5,7%
• Francês	86,3%	90,0%	-3,7%	55,4%	60,0%	-4,6%
• História	97,5%	90,0%	+7,5%	64,5%	60,0%	+4,5%
• Geografia	97,0%	90,0%	+7,0%	51,1%	60,0%	-8,9%
• Ciências Naturais	95,0%	90,0%	+5,0%	55,4%	60,0%	-4,6%
• Físico-Química	94,6%	90,0%	+4,6%	46,9%	60,0%	-13,1%
• Educação Visual	99,0%	90,0%	+9,0%	55,4%	60,0%	-4,6%
• TIC a)	100,0%	90,0%	+10,0%	55,4%	60,0%	-4,6%

Ciclo / Disciplina	Sucesso Obtido (2.º Sem)	Meta PE Sucesso	Desvio Sucesso	Qualidade Obtida (2.º Sem)	Meta PE Qualidade	Desvio Qualidade
• Educação Musical	100,0%	90,0%	+10,0%	55,4%	60,0%	-4,6%
• Educação Física	100,0%	90,0%	+10,0%	55,4%	60,0%	-4,6%
• Educação Digital a)	100,0%	90,0%	+10,0%	55,4%	60,0%	-4,6%
• Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	90,0%	+10,0%	55,4%	60,0%	-4,6%
• DPS	100,0%	90,0%	+10,0%	55,4%	60,0%	-4,6%
• EMRC	100,0%	90,0%	+10,0%	55,4%	60,0%	-4,6%

a) Disciplinas semestrais

10.

Análise Comparativa do Sucesso e Qualidade Pedagógica por Ciclo de Ensino

A análise final dos resultados obtidos no 2.º Semestre face às metas consagradas no Projeto Educativo (PE) revela uma assimetria clara entre os domínios do sucesso pleno e as taxas de qualidade pedagógica (medidas pela contratualização de classificações de nível igual ou superior a Bom). No 1.º Ciclo, o balanço global é marcadamente positivo, com o Agrupamento a superar a meta de sucesso em +0,6% e a de qualidade em +2,9%, impulsionado pelo desempenho de excelência na disciplina de Inglês (99,4% de sucesso e desvio positivo de +1,6% na qualidade) e nas áreas curriculares de enriquecimento e de carácter não retentivo — onde o Apoio ao Estudo se destacou ao fixar a qualidade nos 82,2% (+2,2% face ao previsto). Contudo, persistem focos de intervenção prioritária no Português (desvio de -6,5% na qualidade) e na Matemática, que apesar de demonstrar uma recuperação na qualidade (+1,5%), falhou a meta de sucesso em -2,4%. No 2.º Ciclo, embora o sucesso global tenha ultrapassado a meta em +0,7% (ancorado no cumprimento integral das disciplinas tecnológicas, artísticas, cívicas e da Educação Digital), regista-se uma forte quebra na qualidade global (desvio de -4,6%), severamente penalizada pelos resultados críticos a Matemática (desvios de -11,9% no sucesso e -20,5% na qualidade) e a Inglês (-17,6% na qualidade). Por fim, o 3.º Ciclo apresenta o cenário mais desafiante do agrupamento, invertendo

a tendência ao falhar a meta global de sucesso em -2,5% e a de qualidade em -4,6%. Este comportamento é reflexo direto dos desvios acentuados nas disciplinas estruturantes e nas Ciências Experimentais, com especial destaque para os défices de qualidade a Matemática (-14,8%), Físico-Química (-13,1%) e Português (-11,2%), contrastando com os excelentes indicadores registados a História (+7,5% no sucesso; +4,5% na qualidade) e na cobertura a 100% das componentes de TIC, Educação Musical, Educação Física e Educação Digital.

11.

Qualidade do Sucesso por Ciclo (Níveis 4 e 5)

Ciclo	Ano de Escolaridade	Qualidade do Sucesso (%)	Observações / Destaques
1.º Ciclo	1.º ao 4.º Ano	82,9%	Foco de Alerta: embora a taxa de transição seja excelente (98,6%), este ciclo regista o maior desvio negativo face às metas exigentes do Projeto Educativo (Meta PE: 90%). As disciplinas nucleares de Português e Matemática tendem a reter os alunos no nível 3 (Suficiente).
	5.º Ano	58,2%	Impacto da Transição: reflete a quebra expectável na adaptação ao regime de múltiplos professores e maior complexidade de conteúdos. A Matemática penaliza fortemente este indicador, fixando-se em apenas 42,1% de qualidade.
2.º Ciclo	6.º Ano	62,6%	Consolidação de Final de Ciclo: recuperação positiva face ao 5.º ano. O indicador é positivamente alavancado pelas disciplinas de cariz prático e artístico (Expressões), onde a qualidade do sucesso ultrapassa os 75%.
	7.º Ano	54,8%	Bloqueio no Novo Ciclo: Nova quebra de qualidade motivada pelo aumento do número de disciplinas e exigência de competências de trabalho autónomo.
3.º Ciclo	8.º Ano	51,3%	O Ponto Mais Crítico: coincide com o ano de maior insucesso global do Agrupamento. Regista-se um défice acentuado nas classificações de excelência (níveis 4 e 5) a Matemática, Inglês e Físico-Química, acumulado nas turmas com maior densidade de alunos com MSAI.

Ciclo	Ano de Escolaridade	Qualidade do Sucesso (%)	Observações / Destaques
	9.º Ano	60,1%	Recuperação Estratégica: Subida expressiva na qualidade das classificações em final de ciclo, muito impulsionada pelo excelente desempenho e foco dos alunos a Inglês (65,7%) e História (64,5%), superando as metas de qualidade do PE para este ciclo (Meta PE: 60%).

12.

Triangulação dos principais indicadores por ciclo de ensino

1.º Ciclo do Ensino Básico

A triangulação de indicadores no 1.º CEB revela um ecossistema escolar altamente protetor e com forte eficácia na intervenção precoce.

- **Cruzamento de Dados:** Apesar de se registar uma percentagem considerável de alunos sinalizados com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI) em determinadas turmas (com particular incidência no 3.º ano de escolaridade), o ciclo consegue garantir uma taxa de sucesso global de 98,6% (superando a meta de 98% do Projeto Educativo).
- **O Fator Qualidade:** O principal desvio e sinal de alerta surge quando confrontamos o sucesso com o indicador de Qualidade (metas de nível 4 e 5). A meta do PE está fixada nos 90%, mas o ciclo tendeu a concentrar os alunos em níveis lineares de progressão, atingindo 82,9% de qualidade.
- **Síntese da Triangulação:** Os apoios pedagógicos funcionam como uma rede de segurança eficaz que reduz a retenção. Contudo, a diferenciação em sala de aula está excessivamente focada em "fazer transitar" o aluno com dificuldades, restando pouca margem de flexibilização para potenciar os alunos de nível suficiente para patamares de excelência.

2.º Ciclo do Ensino Básico

O 2.º CEB caracteriza-se como o ciclo de transição metodológica, onde os indicadores começam a refletir o impacto da fragmentação curricular (aumento do número de disciplinas).

- Cruzamento de Dados: O ciclo fecha o ano letivo com uma taxa de sucesso global positiva de 95,7% (cumprindo a meta institucional de 95%). No entanto, a análise fina por disciplina mostra que este sucesso é assimétrico: A Matemática isola-se com um desvio crítico negativo de -11,9% na taxa de sucesso, arrastando também o Inglês.
- O Fator Qualidade: A meta de Qualidade para este ciclo está fixada em 70%, mas o resultado real fixou-se nos 60,4%. À semelhança do 1.º Ciclo, disciplinas como a Matemática e o Português apresentam taxas de qualidade muito abaixo do expectável (44,5% e 53,2%, respetivamente), enquanto as disciplinas de cariz artístico e prático (como Educação Visual com 78,6%) compensam a média global.

Síntese da Triangulação: O modelo de coadjuvações em sala de aula, aplicado no 2.º Semestre, ajudou a resgatar alunos em risco de retenção no 5.º e 6.º Anos. Todavia, a densidade de conteúdos programáticos nestas idades faz com que os alunos com MSAI e dificuldades de autorregulação manifestem um sucesso "frágil" (nível 3 fixo), demonstrando que a transição de ciclo necessita de uma abordagem mais focada nos métodos de estudo autónomo.

3.º Ciclo do Ensino Básico

O 3.º CEB assume-se como o polo com maior incidência de insucesso escolar no Agrupamento, onde a relação entre a densidade de medidas inclusivas e o insucesso é mais direta.

- Cruzamento de Dados: É o único ciclo que não consegue atingir a meta global de sucesso estabelecida no Projeto Educativo (obteve 87,5% face à meta de 90%). A triangulação demonstra uma correlação direta entre a constituição das turmas e os resultados: as turmas que concentraram elevados rácios de alunos com Medidas Seletivas/Adicionais coincidem exatamente com as bolsas de insucesso severo, cujo epicentro se fixou no 8.º ano de escolaridade (83,0% de sucesso).
- O Fator Qualidade: Curiosamente, a distância em relação à meta de Qualidade é a menor dos três ciclos (obteve 55,4% para uma meta de 60%). Isto indicia que os alunos que conseguem ter perfil de sucesso no 3.º Ciclo tendem a manter resultados mais consolidados (níveis 4 e 5), muito alavancados pelos excelentes desempenhos a Inglês (65,7% de qualidade) e História (64,5%). O fosso severo volta a centrar-se na Matemática (apenas 45,2% de qualidade).
- Síntese da Triangulação: No 3.º Ciclo, o insucesso não é generalizado, mas sim altamente canalizado e localizado (na Matemática e Físico-Química, e concentrado no 8.º Ano). Os dados evidenciam que a acumulação de alunos com vulnerabilidades e Medidas de Suporte na mesma sala de aula gera um efeito de sobrecarga na gestão do tempo pedagógico, comprometendo tanto o sucesso dos alunos com dificuldades como a progressão dos alunos com potencial para atingir a excelência académica.

13.

Síntese de Vetores Transversais

Ciclo de Ensino	Indicadores dos Formulários (Percepção e Contexto)	Resultados Acadêmicos (Taxas de Sucesso e Qualidade)	Diagnóstico de Triangulação (Análise Cruzada)
1.º Ciclo	• Professores titulares manifestam forte percepção de estabilidade emocional e boa inserção dos alunos em ambiente de sala de aula. • Identificação de ligeiras fragilidades na literacia básica e numeracia à entrada do 3.º ano de escolaridade.	• Taxa de Sucesso Global: 98,6% (Metas Plenas de 100% no 1.º, 2.º e 4.º anos). • Qualidade do Sucesso: 82,9% (Meta do PE: 90%), evidenciando um volume expressivo de menções de "Suficiente" a Português (96,0% sucesso) e Matemática (95,6% sucesso).	• Os apoios e a intervenção precoce funcionam perfeitamente como rede de segurança contra a retenção. • Contudo, o foco está excessivamente centrado em "fazer transitar" o aluno com dificuldades, limitando a capacidade de potenciar o nível 3 para patamares de excelência (níveis 4 e 5).
2.º Ciclo	• Docentes apontam dificuldades acrescidas na transição metodológica dos alunos (5.º ano), com foco na perda de hábitos de trabalho	• Taxa de Sucesso Global: 95,7% (5.º ano com 94,8% e 6.º ano com 96,6%). • Qualidade do Sucesso: 60,4% (Meta do PE: 70%). A Matemática	• O modelo de coadjuvações em sala de aula resgatou os alunos em risco no 2.º Semestre, estabilizando as transições. • No entanto, o aumento do nú-

	e dependência da orientação direta do professor. • Percepção de que as coadjuvações funcionam bem, mas o tempo letivo é curto para a densidade programática.	ca isola-se com um desvio crítico na taxa de sucesso (83,1%) e uma qualidade de apenas 44,5%.	mero de disciplinas exige competências de autorregulação que os alunos ainda não dominam, gerando um sucesso "frágil", focado no nível 3.
3.º Ciclo	• Questionários: docentes reportam uma elevada densidade de alunos com medidas MSAI (Seletivas/Adicionais) concentrados nas mesmas turmas. • Identificação de focos de indisciplina, baixa tolerância à frustração e quebra de assiduidade em anos intermédios (8.º ano).	• Taxa de Sucesso Global: 87,5% (Não atinge a meta do PE de 90%). O 8.º ano fixa-se nos 83,0%. • Qualidade do Sucesso: 55,4% (Meta: 60%). Português (92,7%) e Inglês (96,7%) superam as metas; a Matemática (83,6% sucesso / 45,2% qualidade) acentua o fosso.	• Existe uma correlação estrita e direta entre a concentração excessiva de vulnerabilidades (MSAI) por turma e os polos de insucesso. • O insucesso não é generalizado, mas sim altamente canalizado e localizado na Matemática/Físico-Química e nas turmas críticas do 8.º ano.
Transversal	• Pontos Comuns Docentes: alerta para a fraca gestão do tempo de estudo autónomo extraescolar e impacto progressivo da dispersão tecnológica (ecrãs). • Excelente percepção e impacto no comportamento através das áreas de DPS e Cidadania e Desenvolvimento.	• Padrão Comum: as taxas de transição/sucesso quantitativo são globalmente sólidas e cumprem quase todas as metas estruturais. • O Gargalo Comum: O défice generalizado na Qualidade do Sucesso, com desvios negativos crónicos em relação às metas de excelência do PE.	• A escola é altamente inclusiva, resiliente e eficaz a evitar o abandono e a reter os alunos no sistema. • O grande desafio estratégico do Agrupamento para o próximo ano letivo reside na <u>reorganização de turmas com MSAI e na transição de um modelo de reação diagnóstica para um modelo de prevenção ativa nas ciências exatas.</u>

14.

Relação direta entre a densidade de MSAI (Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão) e os resultados obtidos, dividida por eixos de análise:

1. Concentração vs. Taxa de Sucesso

Verifica-se uma correlação perfeitamente inversa entre o número de alunos com medidas MSAI (Seletivas/Adicionais) e a taxa de sucesso das turmas. As turmas com maior percentagem de alunos integrados no regime inclusivo coincidem com os focos de menor taxa de sucesso do Agrupamento, nomeadamente no 8.º ano.

2. O 2.º Ciclo como "Ponto de Rutura"

Embora o 5.º Ano registe um volume considerável de alunos com historial de dificuldades, as medidas de coadjuvação e Apoio ao Estudo ainda conseguem conter o insucesso. A verdadeira rutura e autonomização forçada manifestam-se na transição para o 3.º Ciclo (7.º e 8.º Anos), onde o aumento do número de disciplinas exige competências de autorregulação que muitos alunos com MSAI ainda não desenvolveram plenamente.

3. Impacto na Gestão da Sala de Aula

Medida / Contexto	Impacto Observado nos Resultados
-------------------	----------------------------------

Medida / Contexto	Impacto Observado nos Resultados
Medidas Seletivas/Adicionais	Permitiram a retenção em níveis mínimos de progressão e a contratualização de objetivos adequados, embora o ritmo de aprendizagem global da turma exija constante diferenciação.
Diferenciação Pedagógica	Evitou um volume mais expressivo de múltiplas retenções, garantindo que os alunos com maiores dificuldades mantivessem níveis de motivação e integração na dinâmica de turma.

4. Conclusão da Triangulação MSAI/Resultados

Os dados provam que as medidas MSAI são eficazes na garantia da inclusão social e na progressão orientada, mas o modelo atual de distribuição de apoios necessita de ser revisto. A concentração excessiva de alunos com medidas significativas nas mesmas turmas cria barreiras acrescidas à gestão do tempo pedagógico em sala de aula.

15.

Comparação de Resultados: Avaliação 1.º Semestre vs. Fim do 2.º Semestre

Ciclo	Momento	Taxa de Sucesso (%)	Tendência / Observação
1.º	1.º Semestre	98,2%	Tendência Estável / Positiva: Ligeira subida nos resultados finais, após aplicação de planos de recuperação.
	Fim do 2.º Semestre	98,6%	
2.º	1.º Semestre	94,1%	Tendência de Melhoria: Consolidação positiva das aprendizagens, com especial eficácia no 6.º Ano.
	Fim do 2.º Semestre	95,7%	

Ciclo	Momento	Taxa de Sucesso (%)	Tendência / Observação
3.º	1.º Semestre Fim do 2.º Semestre	86,5% 87,5%	Tendência Crítica: Apesar da ligeira melhoria global, o 8.º Ano manteve um perfil como ano mais crítico do ciclo.

Análise Crítica dos Desvios

Os desvios apurados entre o 1.º Semestre (avaliação intercalar/semestral) e o final do ano letivo demonstram um impacto positivo das medidas de remediação, aplicadas a partir de fevereiro. O 1.º e o 2.º Ciclo mantiveram trajetórias seguras e controladas. O desvio negativo mais preocupante estabilizou no 8.º ano, provando que o diagnóstico feito no meio do ano requeria uma intervenção estrutural e preventiva em anos anteriores, e não apenas medidas mitigadoras no 2.º Semestre.

16.

Conclusão Estratégica: Balanço do 2.º Semestre (2025/2026)

1. Diagnóstico de Desempenho e Metas

O ano letivo de 2025/2026 encerra com um balanço globalmente positivo no Agrupamento de Escolas de São Lourenço, reafirmando a qualidade do trabalho pedagógico na infância e nos anos iniciais. Contudo, o fecho do 2.º Semestre clarifica que o sucesso académico decresce à medida que os alunos progridem na escolaridade obrigatória, atingindo o seu ponto mais frágil no penúltimo ano do Ensino Básico. O Agrupamento demonstra capacidade de retenção de talento e inclusão, mas enfrenta desafios severos na garantia da qualidade do sucesso nas disciplinas de natureza científico-matemática

2. Pontos Críticos e Vulnerabilidades

Fragilidades Transversais aos três Ciclos (2.º Semestre 2025/2026)

Dimensão da Fragilidade	Descrição e Impacto Transversal	Evidências no Relatório
Disciplinas Nucleares	Dificuldades críticas na transposição de conceitos abstratos e resolução de problemas a Matemática; lacunas na interpretação profunda de textos.	Baixas taxas de sucesso na Matemática no 5.º, 7.º e 8.º Anos e concentração de negativas.
Qualidade do Sucesso	Predomínio de classificações de nível 3 (Suficiente) em detrimento de níveis superiores (4 e 5), demonstrando um sucesso "frágil" ou linear.	Distribuição estatística das classificações finais por disciplina nos três ciclos.
Competências Sociais	Episódios de conflitualidade pontual, falta de empatia e dificuldades em trabalhar em equipas heterogéneas.	Relatórios de constrangimentos e dados dos questionários de turmas críticas.
Processos Cognitivos	Elevada dependência de rotinas de memorização e baixa tolerância à frustração perante tarefas de resposta aberta ou complexa.	Análise SWOT e reflexões curriculares por departamento.
Autorregulação	Fraca gestão do tempo de estudo autónomo e dependência excessiva da monitorização direta do docente.	Quebra de rendimento na transição de ciclos (passagem para o 7.º/8.º ano).
Inclusão (MSAI)	Sobrecarga de turmas com elevados rácios de medidas de suporte, limitando a eficácia da diferenciação individual.	Triangulação de dados entre densidade de MSAI e taxas de sucesso.

Resumo do Diagnóstico

3. Vetores de Ação para o Próximo Ano letivo (Recomendações)

Face aos resultados consolidados, definem-se três vetores de ação obrigatórios para o planeamento do ano letivo 2026/2027:

- 1. Reorganização de Turmas e Apoios:** evitar a concentração excessiva de alunos com Medidas Seletivas/Adicionais (MSAI) nas mesmas turmas no 3.º Ciclo, promovendo uma distribuição mais homogênea e equitativa.
- 2. Foco Prévio na Transição de Ciclo:** implementar um plano de transição focado nas competências de autorregulação e métodos de estudo para as turmas que transitam para o 5.º e para o 7.º Ano de escolaridade.
- 3. Reforço de Coadjuvações à Matemática:** alocar créditos horários disponíveis para apoios em sala de aula de forma precoce, iniciando logo no primeiro trimestre nos anos historicamente críticos (5.º e 8.º / 9.ºanos).

4. Síntese Final

O processo de Monitorização do Ensino e da Aprendizagem (MEA) cumpre o seu papel regulador ao fornecer uma radiografia fidedigna do Agrupamento. Os desafios estão claramente mapeados. O sucesso futuro do Agrupamento dependerá da capacidade coletiva de transformar estes dados em decisões organizacionais pragmáticas já no arranque do próximo ano letivo, garantindo que nenhum ciclo de ensino se torne num foco de exclusão ou insucesso inevitável.

julho de 2026,

Equipa de Autoavaliação